



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

**Programa de Monitoramento e Avaliação da Atividade
Pesqueira Industrial no Sudeste e Sul do Brasil**

Convênios

Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)

Fundação Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

SEAP/PR/027/2007

MPA/039/2009

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina - Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Itajaí, novembro de 2010

FICHA CATALOGRÁFICA

U3b Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar.
Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina – ano 2009 e panorama 2000 – 2009 : programa de monitoramento e avaliação da atividade pesqueira industrial no sudeste e sul do Brasil. – Itajaí : [Universidade do Vale do Itajaí], 2010
X, 97 p. il., fig., tab.

“Convênios: Ministério da Pesca e Aqüicultura (MPA), Fundação Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), SEAP/PR/027/2007, MPA/039/2009”.

Inclui bibliografia e anexos.

1. Pesca – Estatística. 2. Aqüicultura – Santa Catarina. I. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. II. Título.

CDU: 639.2(083.4)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central Comunitária - UNIVALI

VENDA PROIBIDA

Tiragem desta edição: 2500 exemplares.

Foto da capa: Observador de bordo Luiz Rodrigo Maçaneiro de Leão (Banco de imagens do GEP).

Como citar este boletim:

UNIVALI/CTTMar, 2010. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e panorama 2000 - 2009. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 97 p.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

Mário Cesar dos Santos

VICE-REITORA

Amândia Maria de Borba

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Mércio Jacobsen

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Cássia Ferri

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

João Luiz Baptista de Carvalho

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

EQUIPE

Coordenação: Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

Assessoramento técnico e científico:

Dr. José Angel Alvarez Perez
Dr. Paulo Ricardo Schwingel
MSc. Roberto Wahrlich

Informática:

Acad. Ana Paula Gomes Soares
Oc. Rodrigo Sant'Ana

Campo:

Bel. Eurides Bonecher Filho
Biol. Flávia Medeiros Savi
Msc. Luis Augusto Ebert
Téc. Michel Rômulo dos Santos

Processamento e análise das informações estatísticas:

Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn
Oc. Rodrigo Sant'Ana

Produção do boletim estatístico:

Dr. Paulo Ricardo Pezzuto
Acad. Ana Paula Gomes Soares
Oc. Bruna Nolasco Pereira
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e prestatividade dos inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros Estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques ao longo da última década. A todos estes trabalhadores da pesca agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam seu precioso tempo preenchendo e nos encaminhando as Fichas de Produção, atendendo gentilmente nossa equipe de campo durante as entrevistas de cais ou mesmo providenciando, de modo voluntário e colaborativo, cópias dos seus Mapas de Bordo para serem incluídos nas estatísticas do Estado. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados em seu cais, também tem sido fundamental para a complementação das informações de descarga referentes àquela cidade. Por fim, a equipe de estatística pesqueira agradece aos seguintes técnicos, estagiários e voluntários do GEP ligados aos convênios SEAP/PR/027/2007 e MPA/039/2009, pelo auxílio nos trabalhos de campo: Ady Evaristo Nunes Neto, Camila Graciola, Daniel Morais Frota, David Til, Fábio Rodrigo de Alcântara Lopes, Faynna Arendartchuk, Gislei Cibele Bail, Leandro Poppi, Martin Coachman Dias, Micheli Merladetti Wolff, Rafael Schroeder, Richard Schwarz, Rodrigo Dallagnolo, Vanessa Mafra Pio, Yara Oliveira Rodriguez Loira.

APRESENTAÇÃO

Uma década de controle de produção pesqueira industrial no Estado de Santa Catarina é algo a ser celebrado com entusiasmo. O fato dessa façanha ter sido realizada com competência e credibilidade através de uma parceria entre o Governo Federal e uma universidade comunitária, torna o feito ainda mais valioso. Políticas de governo, assim como políticas internas de qualquer universidade, têm dinâmica própria e oscilam como resultado de motivações complexas, muitas vezes desconectadas com os fins de qualquer iniciativa de cunho técnico-científico. A constatação de que, apesar dessa dinâmica, uma equipe e uma metodologia foram mantidas e aprimoradas durante 10 anos produzindo dados sólidos e confiáveis do setor pesqueiro industrializado de Santa Catarina, leva a conclusão pouco arriscada de que o valor do trabalho técnico de qualidade e da informação estratégica jamais deve ser subestimado. Além da evidente função educadora, que melhor maneira de uma universidade comunitária servir sua comunidade do que gerando informação imparcial e relevante sobre suas atividades produtivas? Em que pese o indiscutível valor das instituições públicas, quem pode contestar a eficácia do investimento de recursos públicos em instituições não-públicas sem fins lucrativos, comprovadamente qualificadas para atividades técnico-científicas, para obtenção de produtos técnicos estratégicos? As respostas estão em mais esse Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – 2009, que traz como diferencial uma análise decadal das tendências da pesca, onde a pesca mais importa no território nacional. Que isso sirva de estímulo a todos para buscar sempre, com perseverança, e a despeito de opiniões contrárias, a excelência como única forma de sucesso. Parabéns UNIVALI e parabéns Ministério da Pesca e Aquicultura (e instituições governamentais predecessoras) pela excelência na geração de informações pesqueiras no país. E principalmente parabéns aos diversos profissionais da pesca que são os verdadeiros responsáveis por essa informação e que hoje, assim como nos últimos dez anos, podem olhar para a magnitude de seu trabalho produtivo.

José Angel Alvarez Perez, PhD
Coordenador do Grupo de Estudos Pesqueiros
CTTMar - UNIVALI

SUMÁRIO

EQUIPE.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
APRESENTAÇÃO.....	iv
LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DE ANEXOS.....	x
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	1
2.1. Coleta de dados.....	1
2.2. Processamento dos dados de desembarque.....	5
3. PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL – ANO 2009.....	7
3.1. Desempenho dos desembarques por modalidade.....	8
3.1.1. Arrasto duplo.....	8
3.1.2. Arrasto de parelha.....	10
3.1.3. Arrasto simples.....	11
3.1.4. Cerco.....	12
3.1.5. Emalhe de fundo.....	13
3.1.6. Emalhe de superfície.....	14
3.1.7. Espinhel de fundo.....	14
3.1.8. Espinhel de superfície.....	15
3.1.9. Linha de mão.....	16
3.1.10. Potes para polvo.....	16
3.1.11. Vara e isca-viva.....	17
3.2. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie – 2008/2009.....	19
4. PANORAMA DA PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL CATARINENSE – 2000-2009.....	20

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
6. TABELAS.....	33
7. ANEXOS.....	81

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2009. Valores em Kg.....	34
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2009. Valores em Kg.....	34
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2009, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	35
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2009. Valores em Kg.	36
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2009, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.....	36
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.....	37
Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	41
Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2009. Valores em Kg.....	45
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	45
Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina em 2009. Valores em Kg	46

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	48
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	51
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	53
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	55
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	57
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	60
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	61
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	62
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	63
Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	64

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2008 e 2009 e respectivos incrementos percentuais. Valores em kg.....	65
Tabela 22: Sumário das atividades de campo nos anos 2000 a 2009.....	70
Tabela 23: Número total de documentos coletados e desembarques registrados pelo Programa de Estatística Pesqueira Industrial de Santa Catarina entre 2000 e 2009.....	70
Tabela 24: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.....	71
Tabela 25: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009, discriminada por habitat. Valores em Kg.....	71
Tabela 26: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	72
Tabela 27: Produção pesqueira desembarcada por ano pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina entre 2000 e 2009. Valores em Kg.....	72
Tabela 28: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina entre 2000 e 2009. Valores em Kg.....	73
Tabela 29: Produção pesqueira desembarcada por ano pelas frotas industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	76

ANEXOS

Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinónimas das categorias de pescado desembarcadas pelas frotas pesqueiras industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009.....	82
---	----

1. INTRODUÇÃO

Esta edição do Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009, marca os dez primeiros anos de funcionamento do Programa de Estatística Industrial desenvolvido pela UNIVALI, em parceria com os três órgãos de administração pesqueira que se sucederam na esfera federal ao longo da última década: Departamento de Pesca e Aquicultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DPA/MPA – 2000 a 2002), Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR – 2003 a 2009) e Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA – 2009 a 2010).

A primeira edição, relativa ao ano 2000, inaugurou uma série contínua de publicações que atinge, neste momento, a tiragem acumulada de 24.000 exemplares distribuídos gratuitamente a todo o público interessado na atividade pesqueira marinha do País. Cumpre-se, assim, a meta do Programa de promover a mais ampla difusão das informações pesqueiras do Estado, visando atender às crescentes demandas dos vários setores envolvidos por informações de qualidade que os auxiliem em suas respectivas tomadas de decisão.

Seguindo os moldes das edições anteriores, neste boletim são disponibilizados os valores da produção pesqueira anual e mensal da pesca industrial de Santa Catarina controlados em 2009, discriminados por modalidades, espécies, cidades, e grupos definidos em relação ao hábitat (pelágico ou demersal) ou grupo zoológico (peixes ósseos, cartilagosos, crustáceos e moluscos). São fornecidas também informações sobre as quantidades mensais de embarcações e viagens de cada modalidade, além dos respectivos rendimentos médios expressos em kg/viagem. Esses dados, apresentados por meio de 21 tabelas, são devidamente comentados e interpretados por meio de textos analíticos produzidos pela equipe do Programa. Extraordinariamente, e em decorrência de problemas técnicos com nossos servidores de banco de dados, os mapas contendo a distribuição espacial do esforço de pesca das diferentes frotas não serão apresentados nesta edição, ficando acumulados para o próximo volume.

Por outro lado, além dos dados relativos ao ano 2009, a presente edição incorpora oito tabelas adicionais resumindo os principais indicadores da produção pesqueira controlada na década de 2000, além de uma seção analítica específica sobre o panorama da pesca industrial catarinense nesse período.

As versões eletrônicas completas deste boletim e das nove edições anteriores estão disponíveis para *download* no endereço eletrônico www.univali.br/gep, onde também podem ser obtidas informações detalhadas sobre cada um dos portos, frotas e principais espécies marinhas desembarcadas no Estado de Santa Catarina.

2. METODOLOGIA

2.1. *Coleta de dados:*

O Programa de Estatística Pesqueira Industrial de Santa Catarina está baseado num amplo sistema de coleta e gerenciamento de dados pesqueiros. Este gerenciamento é realizado no âmbito do “SIESPE[®] – Sistema Integrado de Estatística Pesqueira”, o qual foi concebido com o objetivo de armazenar, integrar, processar e confrontar num mesmo sistema informatizado, todas as informações pesqueiras captadas numa dada região. Além de dados cadastrais sobre as unidades produtivas (empresas, armadores, embarcações, petrechos) e espécies (nomes vulgares, científicos, sinônimas, hábitat e grupo zoológico), para a elaboração do Boletim Estatístico e demais produtos são coletadas, processadas e armazenadas quatro categorias de informações pesqueiras, a saber:

- *Fichas de Produção:*

As Fichas de Produção correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem ou venda das diversas categorias de pescado desembarcadas em cada viagem de pesca. Esses documentos fornecem o nome da embarcação, local e data de desembarque e a produção total em quilos de cada categoria de pescado. A recuperação dos dados

das fichas de produção é efetuada diretamente nas empresas por uma Equipe de Campo ou então através de fax, correio ou *e-mail*, de forma censitária e regular em todas as cidades catarinenses onde há registro de atividade pesqueira industrial.

▪ *Entrevistas no Cais:*

As entrevistas no cais são realizadas pela equipe de campo no momento do desembarque, seguindo metodologia pré-estabelecida em Perez *et al.* (1998) para obtenção de diversas informações, a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (áreas de pesca, profundidades, duração, etc.); c) informações cadastrais e estruturais das embarcações; d) medidas de esforço de pesca (dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances, etc.) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas. Rotineiramente, também são realizadas amostragens biológicas para obtenção de dados sobre a biologia, ecologia e estado de exploração de diversas espécies de peixes e invertebrados.

As entrevistas são realizadas de segunda a sexta-feira tanto no período da manhã quanto no período da tarde, diariamente nos municípios de Itajaí, Navegantes e Laguna, e uma vez por semana em Porto Belo.

▪ *Mapas de Bordo:*

Mapas de Bordo são formulários oficiais que devem ser preenchidos pelos mestres das embarcações pesqueiras após cada viagem de pesca. Os mapas contêm dados detalhados sobre cada um dos lances de pesca e respectivas capturas, devendo ser entregues ao órgão governamental responsável.

Entre 2001 e meados de 2005, tanto o recolhimento como o processamento desses documentos era efetuado em Santa Catarina pela equipe de estatística pesqueira industrial da UNIVALI, amparada pelos convênios celebrados com o Governo Federal. Essa atividade foi desempenhada até a publicação da Instrução Normativa Interministerial MMA e SEAP/PR Nº 26, de 19 de julho de 2005, a qual estabeleceu, dentre outros aspectos, que os mapas deveriam ser entregues a

coletores credenciados pelo IBAMA ou pela SEAP/PR ou, na ausência destes, nos Escritórios Estaduais da SEAP/PR ou nas Gerências Executivas ou Unidades Descentralizadas do IBAMA. Vetou-se, assim, a continuidade da operacionalização do sistema Mapas de Bordo pela UNIVALI, em Santa Catarina.

Entretanto, por iniciativa própria e de modo colaborativo, alguns mestres têm encaminhado à equipe de campo fotocópias dos seus respectivos Mapas de Bordo, no intuito de que suas informações possam ser incorporadas diretamente à estatística pesqueira industrial de Santa Catarina, independentemente da sua entrega aos órgãos governamentais. Após aferida sua qualidade, tais informações têm sido utilizadas normalmente na composição da estatística do Estado, de modo complementar às Fichas de Produção e Entrevistas no Cais.

- *Observadores de Bordo ou Científicos:*

Ainda como parte dos convênios celebrados com o Governo Federal, a UNIVALI desenvolve um programa de observadores de bordo e/ou científicos, responsáveis por monitorar as operações de pesca de diversas embarcações nacionais ou estrangeiras arrendadas ao longo da costa brasileira. Nestes casos, os registros efetuados pelos observadores sobre as capturas retidas por espécie também são incorporados nas estatísticas, desde que as respectivas viagens tenham se encerrado em algum porto pesqueiro de Santa Catarina.

É importante mencionar que o Programa de Estatística Pesqueira Industrial desenvolvido pela UNIVALI foi iniciado em outubro de 2000, já com a missão de recuperar e sistematizar as informações estatísticas referentes àquele ano. Tal missão teve que ser cumprida em conjunto com as inúmeras tarefas de estruturação do sistema que incluíram, dentre outras, a aquisição de materiais, elaboração de formulários, formação e treinamento das equipes, reconhecimento de campo, divulgação do trabalho junto ao setor pesqueiro e desenvolvimento do sistema de banco de dados.

O início tardio das atividades e as dificuldades envolvidas na identificação dos pontos de desembarque da pesca industrial no Estado e na recuperação de

dez meses de informações acumuladas junto ao setor pesqueiro levaram, inevitavelmente, a falhas de cobertura no primeiro boletim da série (UNIVALI/CTTMar, 2001). Tais falhas atingiram, sobretudo, os desembarques realizados no município de Navegantes e também aqueles realizados pelas frotas de emalhe de fundo e de superfície, os quais foram devidamente contemplados a partir do segundo boletim da série, correspondente ao ano 2001 (UNIVALI/CTTMar, 2002).

Outra alteração importante ocorrida ao longo do tempo com relação à qualidade dos dados diz respeito aos desembarques realizados em Laguna. Desde o início do Programa, foram coletadas apenas fichas de produção simplificadas produzidas pela administração do respectivo terminal portuário. Estas incluíam apenas os totais desembarcados por embarcação e data, sem discriminação das espécies, áreas de pesca e esforço por viagem. Tais valores foram contabilizados e especificados nas tabelas como produção “não discriminada”. Visando promover um maior detalhamento das informações, em outubro de 2004 foi instalada uma equipe de campo permanente naquele porto, responsável por operacionalizar o serviço de entrevistas no cais durante os dias úteis, seguindo os moldes adotados em Itajaí, Navegantes e Porto Belo. Desse modo, a participação da categoria “não discriminada” pôde ser reduzida nas estatísticas, e informações detalhadas sobre as áreas e o esforço de pesca, devidamente contempladas também para as viagens encerradas no sul do Estado.

2.2. Processamento dos dados de desembarque

O emprego de quatro tipos distintos de documentos ou fontes de dados pesqueiros é uma estratégia desenvolvida para maximizar a probabilidade de registro de todos os desembarques realizados no Estado, reforçando a cobertura censitária do sistema. Uma vez recebidos, todos os documentos sofrem uma análise prévia quanto à sua confiabilidade e têm suas informações armazenadas no SIESPE®. Frequentemente, dois ou mais tipos de informação de um mesmo desembarque são recebidos de diferentes origens (mestre, armador, empresa

compradora, equipe de campo ou observador) e processados independentemente das suas redundâncias. Isso porque, além de constituírem fontes complementares de informações pesqueiras, elas são comparadas posteriormente dentro de um mesmo ambiente informatizado, possibilitando avaliar sua qualidade e assegurar a confiabilidade dos produtos oriundos da estatística pesqueira.

A elaboração dos boletins estatísticos é efetuada após ter sido finalizada a captação de informações referentes a um determinado ano. A partir deste momento e, considerando a possibilidade de existência de mais de um documento com dados de produção de um mesmo desembarque, antes da confecção das tabelas definitivas, é gerada uma “captura final” para cada desembarque registrado. Na composição desta “captura final” são utilizados os valores de produção considerados de melhor qualidade na representação do volume desembarcado de cada espécie em cada viagem de pesca. Nesse sentido, quando apenas um tipo de informação é obtido sobre um determinado desembarque (Ficha de Produção, Entrevista de Cais, Mapa de Bordo ou Observação a Bordo), desde que a mesma tenha sido previamente classificada como confiável, os volumes de produção informados para cada espécie são utilizados diretamente na composição da “captura final” referente àquela viagem de pesca. Entretanto, se existirem dois ou mais tipos de informação para um mesmo desembarque, a “captura final” a ser registrada para cada espécie é decidida individualmente, confrontando os valores constantes para cada espécie nos vários documentos considerados confiáveis e selecionando-se aqueles de maior nível de precisão. Somente depois de encerrada a geração da “captura final” é que os dados são sumarizados para confecção das tabelas e elaboração dos boletins estatísticos.

Adicionalmente, uma vez terminada a captura final, as áreas de pesca informadas nas viagens registradas por meio de entrevistas e/ou mapas de bordo são disponibilizadas junto ao *software-web* MGEQ (Módulo de Geoespacialização por Quadrantes), onde são digitalizadas em um banco de dados geoespacial que permite a geração posterior de consultas sobre a distribuição espacial do esforço e das capturas monitoradas

Todo o processamento das informações é realizado por profissionais qualificados e especializados nos diversos tipos de pescarias da região, assegurando assim a eficiência e segurança na interpretação e análise dos dados obtidos no campo.

3. PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL – ANO 2009

Em 2009, a pesca industrial proporcionou uma produção total desembarcada em Santa Catarina igual a 136.189 t, o segundo maior valor registrado nas últimas duas décadas (Tabela 1). Esse montante representou um acréscimo de apenas 1,4% em relação ao ano anterior, quando haviam sido contabilizadas 134.356 t (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Seguindo o padrão observado nos anos anteriores, os municípios de Itajaí e Navegantes foram responsáveis pelos maiores volumes desembarcados no Estado, com totais de 73.502 t e 39.603 t, respectivamente (Tabela 2). Juntos, esses municípios responderam por 83% da produção industrial no período, sendo seguidos por Laguna (10,5%), Porto Belo (6,3%) e Florianópolis (menos de 1%) (Tabela 2). Em comparação com 2008 (UNIVALI/CTTMar, 2009), houve declínio nas produções registradas nos municípios de Itajaí (1,3%), Porto Belo (2,3%) e Florianópolis (32,3%), enquanto Navegantes e Laguna apresentaram incrementos de 0,9% e 23,6%, respectivamente (Tabela 2).

Os recursos pelágicos proporcionaram um volume desembarcado significativamente maior que os demersais, atingindo 68.919 t (50,6%) contra 55.929 t (41%), respectivamente (Tabela 2). Assim como já verificado em anos anteriores, os peixes ósseos predominaram nos desembarques da frota industrial catarinense, atingindo 115.509 t (85%) (Tabela 3). Crustáceos, moluscos, peixes cartilaginosos e indeterminados tiveram participações de 8.065 t (5,92%), 763 t (0,56%), 2.051 t (1,5%) e 9.799 t (7,19%), respectivamente (Tabela 3). Em comparação com o ano anterior, a produção pesqueira em 2009 mostrou um acréscimo nos volumes desembarcados de crustáceos (3,3%) e indeterminados (76,4%), enquanto moluscos (38,6%), peixes cartilaginosos (25,3%) e peixes

ósseos (1,3%) apresentaram declínios no mesmo período (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Os totais desembarcados mensalmente oscilaram entre 5.554 t, em janeiro, e 17.530 t, em agosto (Tabela 4). Os meses de maio (13.323 t) e junho (14.885 t) também apresentaram volumes elevados, enquanto fevereiro (8.313 t), novembro (8.986 t) e dezembro (7.484 t) mostraram valores mais próximos aos mínimos observados em janeiro (Tabela 4).

Assim como nos últimos anos, a frota de cerco apresentou uma produção bastante superior se comparada com as outras modalidades de pesca, contribuindo com 38% da produção industrial de Santa Catarina. Na comparação com o ano anterior, quando foram desembarcadas 56.614 t (UNIVALI/CTTMar, 2009), a frota de cerco mostrou uma produção 8,3% menor em 2009, totalizando 51.873 t (Tabela 5). Merecem destaque também as frotas de arrasto duplo (26.768 t), emalhe de fundo (20.564 t) e vara e isca-viva (17.229 t), com volumes individuais significativos (Tabela 5). As outras modalidades de pesca, juntas, foram responsáveis por apenas 14,5% da produção total registrada no período.

3.1. Desempenho dos desembarques por modalidade

3.1.1. Arrasto duplo

Em 2009, 325 embarcações de arrasto duplo operaram nos portos catarinenses, efetuando 1.570 operações de descarga. Essa frota foi a mais numerosa no período, respondendo por 42% do total de barcos observados. Além disso, também foi responsável por 29% dos desembarques, sendo superada apenas pela frota de cerco. O rendimento médio por viagem dos arrasteiros duplos ficou em torno de 17 t, sendo que os meses de abril (32 t/viagem) e maio (30 t/viagem) mostraram os melhores índices (Tabela 10).

A tabela 5 evidencia que a produção total da frota em 2009 somou 26.768 t (20% do total), significando um aumento de 15% em relação a 2008 e uma contribuição recorde para a década (UNIVALI/CTTMar, 2009). Notadamente, Itajaí

e Navegantes foram os portos mais importantes para essa frota, recebendo 90% de toda a sua produção.

O grupo dos peixes totalizou 18.403 t desembarcadas, estabelecendo um acréscimo de 22% em relação a 2008. Esta soma também representou 69% do volume total de pescado produzido pela modalidade em 2009 (Tabela 6). Entre as espécies do grupo, destacaram-se a abrótea-de-fundo (4.733 t), a cabra (1.408 t) e a merluza (2.265 t) que, em conjunto, responderam por 31% de toda a produção desembarcada pela frota. Na comparação com o ano anterior, estes volumes corresponderam a incrementos de 29% para a primeira espécie e 64% para a última (UNIVALI/CTTMar, 2009), sendo ainda as maiores produções registradas ao longo dos últimos dez anos, tanto para a abrótea-de-fundo como para a merluza.

Outros demersais de profundidade como o congro-rosa e o peixe-sapo também incrementaram suas produções em 61% e 46% respectivamente, o que pode indicar um redirecionamento de parte da frota para a exploração de recursos que ocorrem em maiores profundidades. De maneira similar, isso já havia ocorrido em anos anteriores com as frotas de arrasto simples e emalhar de fundo (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Por outro lado, algumas espécies tradicionais como a castanha (358 t) e a corvina (334 t) interromperam o padrão de queda apresentado nos anos anteriores alcançando incrementos de 14% e 67%, respectivamente (Tabela 6) (UNIVALI/CTTMar, 2009).

O volume total de moluscos foi de aproximadamente 300 t, contribuindo com apenas 1% de toda a produção da frota e, demonstrando um decréscimo de 34% em relação a 2008. Os recursos mais importantes foram a lula (114 t) e o polvo (149 t), que somaram 88% de toda a produção do grupo. Apesar do incremento de 15% alcançado pela lula, isto não foi suficiente para compensar o declínio na produção dos moluscos, tendo em vista que os decréscimos do calamar-argentino (80%) e do polvo (16%) foram bastante significativos (Tabela 6) (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Os crustáceos novamente se destacaram com 8.065 t desembarcadas, ou seja, 3% a mais que em 2008 e com uma contribuição de 30% na produção total da frota em 2009. Os maiores responsáveis por este quadro foram os camarões barba-ruça (4.870 t), santana (937 t) e sete-barbas (1.078 t), que responderam por 85% da produção total desta categoria (Tabela 6). A primeira espécie, inclusive, bateu seu recorde de produção pelo segundo ano consecutivo, com um volume 8% maior que o registrado em 2008 (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Cabe ainda destacar o incremento de 58% e a produção recorde de 616 t do camarão-rosa, espécie extremamente importante para os arrasteiros duplos devido ao seu elevado valor comercial, e que resultou assim no maior volume desembarcado na década de 2000 para este recurso (UNIVALI/CTTMar, 2001; 2002; 2003; 2004; 2005; 2006; 2007a; 2007b; 2008; 2009).

Os meses de fevereiro (4.308 t), junho (2.568 t) e julho (2.611 t) foram os mais produtivos para essa frota, contribuindo com 35% do volume total desembarcado (Tabela 11). Vale observar também que só o mês de fevereiro concentrou 16% da sua produção total registrada no ano, sendo que, das 4.308 t desembarcadas, 68% corresponderam ao grupo dos crustáceos.

3.1.2 Arrasto de parelha

No decorrer de 2009 vinte e sete parelhas operaram em Santa Catarina, contabilizando 195 viagens no período (Tabela 10). Essa frota produziu 10.512 t de pescado, volume correspondente a 8% do total controlado no Estado. Comparando-se as produções de 2009 e de 2008, um decréscimo de 16% foi registrado demonstrando, assim, o mesmo padrão de queda apresentado no último ano. (UNIVALI/CTTMar, 2009). O rendimento médio anual dessa frota ficou em 54 t/viagem. Os meses de junho, setembro e novembro mostraram os melhores índices, variando entre 61 e 68 t/viagem (Tabela 10). As parelhas utilizaram como principais portos de descarga Laguna, Porto Belo e Navegantes os quais, juntos, receberam 94% do pescado desembarcado pela frota (Tabela 5).

Os peixes foram responsáveis por 99% da produção das parelhas. As espécies mais importantes, em termos de volume descarregado, foram: pescada-amarela (1.734 t), corvina (1.426 t), castanha (1.405 t) e maria-mole (1.056 t) que, juntas, contribuíram com 53% do total (Tabela 6). Dentre essas, apenas a pescada-amarela apresentou um incremento nos desembarques (48%). As demais registraram taxas negativas de 40% a 43%, influenciando diretamente no declínio da produção total da frota (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Os meses de agosto (1.470 t), setembro (1.453 t) e novembro (1.369 t) registraram as maiores produções, sobretudo em função das capturas elevadas das quatro espécies citadas anteriormente. O somatório da produção registrada nestes meses atingiu 41% do volume total do ano (Tabela 12).

3.1.3. Arrasto simples

A frota industrial de arrasto simples atuante em Santa Catarina ao longo de 2009 foi composta por 26 embarcações, contribuindo com 4% do total de barcos contabilizados no Estado (Tabela 10). Essa frota realizou 175 operações de descarga exclusivamente nos portos de Itajaí e Navegantes, totalizando 7.048 t (Tabela 4 e 10), ou seja, um volume 56% acima do que o registrado em 2008 (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Os peixes responderam por 6.917 t desembarcadas, ou 98% do total. Os recursos mais importantes foram a cabra (3.046 t) e a castanha (1.953 t), que concentraram 71% de toda a produção da frota (Tabela 6).

Nos anos iniciais da década quando esta frota começou a operar em função do desenvolvimento de pescarias em áreas mais profundas suas principais espécies-alvo eram os demersais de profundidade como o peixe-sapo e a merluza (UNIVALI/GEP, 2002). Porém, nos últimos três anos, alguns barcos têm se especializado na pescaria de arrasto de “meia-água” sobre cardumes de cabra e castanha. Isto explica, em parte, o significativo incremento de 96% alcançado pela primeira espécie e o de 114% pela segunda, na comparação com o ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Os moluscos tiveram uma pequena parcela de contribuição na produção total da frota (131 t), sendo responsáveis por 2% de todo o volume desembarcado pelos arrasteiros simples. A lula (126 t) foi o recurso com a maior produção no grupo, enquanto o calamar-argentino que havia sido destaque em 2008 praticamente não foi capturado pela frota (Tabela 6).

Os picos de produção ocorreram nos meses de agosto (908 t), setembro (1.182 t), outubro (877 t) e novembro (829 t), os quais foram fortemente influenciados por descargas expressivas de cabra e de castanha. A soma destes meses correspondeu a 41% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 13).

3.1.4. Cerco

A frota industrial de cerco operou em Santa Catarina com 107 embarcações, valor ligeiramente inferior ao observado em 2008 (113 unidades). Foram realizadas 1.925 operações de descarga no ano, totalizando 51.873 t desembarcadas. Em média, as embarcações obtiveram rendimentos da ordem de 27 t/viagem, sendo que os meses de dezembro e outubro apresentaram as piores e melhores performances, respectivamente (Tabela 10).

Itajaí, com 34.955 t, e Navegantes, com 12.408 t, foram os municípios com as maiores produções dessa frota, enquanto Laguna e Florianópolis responderam, juntas, por menos de 2% do volume total desembarcado pelas traineiras (Tabela 5).

A sardinha-verdadeira, considerada principal recurso-alvo da frota, apresentou um aumento de 38% em sua produção, revertendo o padrão de queda observado em 2007 e 2008 (UNIVALI/CTTMar, 2009). Ao todo, foram desembarcadas 31.497 t da espécie no Estado (Tabela 6). Já a tainha, cuja captura se concentra no final do outono teve um acréscimo de 102% em 2009, atingindo um total de 4.121 t (Tabela 14).

Em contrapartida, outras espécies que normalmente também participam de forma expressiva no volume total desembarcado pelas traineiras apresentaram

decréscimos de produção. Entre elas, pode-se citar a cavalinha (-70%), a palombeta (-40,5%) e a sardinha-lage (-52%) (Tabela 6) (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Os maiores volumes desembarcados no ano foram registrados entre março e outubro, com destaque para o mês de agosto, quando foram observados valores máximos tanto de produção (9.951 t) como de número de viagens (459), em resposta à elevada produção de sardinha-verdadeira, que alcançou um pico de 8.857 t no mesmo período (Tabelas 10 e 14).

3.1.5. Emalhe de fundo

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de fundo em 2009 foi de 20.564 t (Tabela 5), valor 10,5% superior ao registrado em 2008 (UNIVALI/CTTMar, 2009). Ao todo, 157 embarcações operaram com esta modalidade, realizando 1.020 operações de descarga nos portos do Estado. O rendimento médio anual atingiu 20 t/viagem, com mínimos e máximos sendo observados em abril (15,6 t/viagem) e janeiro (26,9 t/viagem) (Tabela 10).

Seguindo o padrão observado em 2008, Itajaí e Laguna responderam pelos maiores volumes totais desembarcados no Estado, com 8.026 t e 5.815 t, respectivamente (Tabela 5).

A corvina foi responsável por 64% da produção total dessa modalidade, atingindo 13.084 t desembarcadas (Tabela 6). Além disso, mostrou um incremento de 9% na comparação com o observado em 2008 (UNIVALI/CTTMar, 2009). Outros recursos com produções expressivas e que apresentaram aumentos significativos foram a cabra (26%) e a maria-mole (18%) (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Nos últimos anos, foi observado um direcionamento de parte da frota de emalhe de fundo para a captura de outras espécies tais como a abrótea e a abrótea-de-fundo. Apesar do grande volume desembarcado destas espécies (967 t e 1.080 t, respectivamente), elas apresentaram declínios de produção em 2009 (Tabela 6). A abrótea diminuiu seus desembarques em 16%, enquanto a abrótea-de-fundo teve uma queda ainda maior, da ordem de 34% (UNIVALI/CTTMar, 2009).

As produções dos meses de agosto, setembro e outubro superaram 2.200 t e foram impulsionadas por pequenos aumentos nos desembarques de cabra, castanha e corvina (Tabela 15).

3.1.6. Emalhe de superfície

Não houve registro de desembarques da frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina durante 2009, possivelmente em razão do estabelecimento da Instrução Normativa IBAMA nº 166, 18 de julho de 2007, que restringiu a concessão de novas permissões para embarcações operando com esta modalidade de pesca e ainda estabeleceu um prazo de 2 anos para os barcos já permissionados migrarem para algum outro tipo de pescaria .

3.1.7. Espinhel de fundo

No transcorrer de 2009 foram registrados 10 barcos de espinhel de fundo em operação em Santa Catarina. Estas embarcações realizaram 22 viagens de pesca e produziram 417 t de pescado (Tabela 10), representando um incremento de 68% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2009). Itajaí foi novamente o porto mais importante para essa frota, concentrando 331 t, ou 79% do total (Tabela 5). Os maiores rendimentos médios foram obtidos em julho (26 t/viagem), setembro (25 t/viagem) e outubro (27 t/viagem), com valores bem superiores a média anual (19 t/viagem) (Tabela 10).

Os desembarques foram compostos unicamente por peixes. Os principais recursos em termos de volume foram o bagre (332 t), o batata (27 t) e a corvina (18 t) que, em conjunto, contribuíram com 90% de todo o volume desembarcado pelos espinheleiros (Tabela 16). Enquanto o batata e a corvina registraram praticamente as mesmas produções de 2008 o bagre incrementou a sua produção em 117% e, sozinho, respondeu por 80% de todo o volume descarregado pela frota (UNIVALI/GEP, 2009). Deve-se destacar que essa espécie vem apresentando incrementos contínuos de produção desde 2003, quando sequer

havia sido registrada nos desembarques dos espinheiros de fundo, reafirmando ano a ano, um redirecionamento da frota para a exploração desse recurso (Tabela 6).

Os picos de produção observados nos meses de julho (155 t), setembro (75 t) e outubro (80 t) foram fortemente influenciados pelos desembarques de bagre, concentrando 74% da produção total registrada no ano. Não foram registrados desembarques dessa frota nos meses de janeiro, fevereiro, abril e junho (Tabela 16).

3.1.8. Espinhel de superfície

A produção desembarcada em 2009 pela frota industrial de espinhel de superfície atingiu 1.373 t (Tabela 5), valor 17% inferior ao registrado em 2008 (UNIVALI/CTTMar, 2009). Decréscimos também foram observados tanto no número de embarcações que compuseram a frota durante este ano (70 barcos) quanto no de viagens, que passou de 184 em 2008 para 169 em 2009 (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2009).

A produção esteve concentrada no dourado (395 t), meca (290 t) e nas diferentes categorias de cações que, juntas, foram responsáveis por 35% do total desembarcado pela frota em 2009 (Tabela 6). Dentre os cações, o cação-azul continua sendo a principal espécie em termos de produção (258 t) apesar de ter registrado um declínio de 26% na comparação com 2008 (Tabela 6) (UNIVALI/CTTMar, 2009). O dourado, com 7% de incremento, e o cação-martelo, com 35%, foram algumas das poucas espécies que aumentaram suas produções em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Os volumes mensais desembarcados variaram entre 51 t e 310 t ao longo do ano, com pico em novembro, mês onde houve a maior produção de dourado (234 t) (Tabela 17). O mês de novembro também registrou o maior número de viagens (36) e de embarcações (35) operando com essa modalidade nos portos de Santa Catarina (Tabela 10).

3.1.9. Linha de mão

A frota industrial de linha de mão em Santa Catarina foi composta por nove embarcações que realizaram 22 viagens distribuídas de modo relativamente homogêneo ao longo do ano, exceto em outubro, quando não se registrou qualquer desembarque dessa frota (Tabela 10). Foram produzidas 176 t de pescado pelos linheiros, valor 226% superior ao contabilizado em 2008 (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2009). Mais de 90% dessa produção foi descarregada no município de Itajai (Tabela 5).

Os recursos de maior destaque, em termos de volume desembarcado, foram a albacora-bandolim com 89 t, o atum (nome genérico para diversas espécies de tunídeos) com 48 t e o dourado, com 16 t. Juntas, estas três categorias contribuíram com 86% da produção total da frota (Tabela 6).

É importante salientar que o aumento observado na produção geral dessa frota ocorreu devido ao fato de que alguns barcos têm trabalhado com cardume associado, tendo como espécie-alvo principal a albacora-bandolim. Esta pescaria tem sido observada no Sul do Brasil e é descrita por Schroeder & Castelo (2007), como uma modalidade de pesca em que o cardume é conduzido a utilizar o barco como se fosse uma bóia, ou “agregador”. Isto também só é possível porque tunídeos e afins têm a tendência comportamental de procurarem objetos flutuantes para se associarem. Assim, enquanto um barco serve de “atrator” o outro pesca, viaja até o porto para a despesca e retorna para substituí-lo em seguida e, assim sucessivamente.

Os meses de março (39 t), junho (20 t) e setembro (22 t) foram destaque em termos de produção total, concentrando 46% do volume total desembarcado (Tabela 18).

3.1.10. Potes para polvo

Em 2009, a produção total da frota de potes para polvo recuou 60% na comparação com 2008, atingindo apenas 229 t (Tabela 6) (UNIVALI/CTTMar, 2009). Esta queda refletiu a diminuição acentuada tanto do número de

embarcações operando no Estado (21 em 2008 para 15 em 2009), como também de viagens, cuja redução atingiu 65% no mesmo período (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2009). Navegantes concentrou 55% da produção da frota, enquanto Itajaí respondeu pelos demais 45% (Tabela 5). Em média, foram desembarcadas 5,4 t/viagem, sendo que os máximos de produção e de rendimento ocorreram em agosto (48 t e 9,6 t/viagem, respectivamente) (Tabela 10).

O polvo, principal espécie-alvo da frota, alcançou uma produção total de 223 t, ou 98% do total (Tabela 6). Entretanto, assim como no ano anterior, houve uma pequena participação de outros itens nos desembarques desta frota, tais como a abrótea, o cherne e o peixe-porco, que alcançaram produções de 3,2 t, 1,4 t e 0,3 t, respectivamente (Tabela 6). A captura desses itens reflete o uso combinado de potes de polvo e de armadilhas para peixe nas mesmas viagens de algumas embarcações.

Enquanto os desembarques de polvo ocorreram ao longo de todo o ano, mesmo que em quantidades largamente variáveis, a produção de peixe se concentrou exclusivamente entre julho e novembro (Tabela 19).

3.1.11. Vara e isca-viva

Em 2009 a produção total da frota de vara e isca-viva foi de 17.229 t (Tabela 5), valor 6% superior ao registrado em 2008, quando foram desembarcadas 16.196 t (UNIVALI/CTTMar, 2009). O município de Itajaí teve a maior participação no volume desembarcado, concentrando pouco mais de 80% do total (Tabela 5). Quarenta e quatro embarcações operaram no Estado, realizando 290 operações de descarga (Tabela 10). Os melhores rendimentos, acima de 65 toneladas por viagem, foram obtidos em abril, maio, junho e agosto, enquanto os máximos de produção total (2.390 t) e de número de viagens (37) ocorreram em março. Considerando todos os meses do ano, o rendimento médio da frota alcançou 54,4 t/viagem (Tabela 10).

O bonito-listrado continuou sendo a principal espécie desembarcada, representando mais de 93% do total. Sua produção aumentou 8%, passando de 15.170 t em 2008 para 16.366 t em 2009 (Tabela 6). A albacora-lage foi a segunda espécie em importância, atingindo aproximadamente 450 t, valor 111% acima do registrado no ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2009). Já o bonito-cachorro, com 181 t, manteve-se na terceira posição, registrando um aumento na ordem de 48% no mesmo período (Tabela 6) (UNIVALI/CTTMar, 2009).

Os meses de julho a outubro caracterizaram-se pelos menores valores tanto do número de embarcações, como de viagens e da produção total. Em contrapartida, dezembro e março mostraram produções altamente expressivas, superando o patamar de 2.300 toneladas (Tabelas 10 e 20).

3.2. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie – 2008/2009

A tabela 21 apresenta os totais desembarcados por espécie em Santa Catarina em 2008 e 2009, assim como as respectivas variações percentuais no período. De modo geral, pode-se observar que a produção total manteve-se estável no período, variando positivamente em pouco mais de 1%, o mesmo ocorrendo com os peixes e crustáceos (ganhos de 2% e 3%, respectivamente). Os moluscos por sua vez, mostraram a maior variação relativa, reduzindo seu volume em 39%.

Seguindo a mesma tendência dos últimos seis anos, os peixes cartilaginosos continuaram a apresentar uma queda nos valores totais desembarcados. As categorias com as maiores baixas relativas foram os cações-espada (63%), cola-fina (73%), tigre (100%), cações (várias espécies agrupadas, sem discriminação; 53%) e o caçonete (53%), assim como recursos que fazem parte da listagem das espécies proibidas de exploração, como o cação-anjo e a raia-viola, que tiveram decréscimos de 82% e 75%, respectivamente. Em contrapartida, as raias emplastro foram novamente a categoria mais importante em termos de produção acumulada (1.262 t em 2009) apesar da queda de 10%

observada no período. Outros itens como o cação-martelo, o machote e o raposa apresentaram acréscimos de 67%, 80%, 66%, respectivamente.

No grupo dos atuns e afins, a produção total sofreu um incremento de 6% em relação a 2008. O bonito-listrado, além de constituir o recurso com maior participação no grupo, ocupou novamente a segunda colocação em termos de volume total desembarcado no Estado. Na comparação com 2008, sua produção aumentou 7%. A albacora-bandolim, a albacora-lage, a albacorinha, o bonito-cachorro e os agulhões-branco, azul e vela mostraram incrementos consideráveis nos seus volumes desembarcados (199%, 77%, 532%, 72%, 142%, 58% e 50%, respectivamente). Os recursos com quedas mais significativas na produção foram a albacora-branca (-51%), agulhão (-51%) e dourado (-29%) (Tabela 21).

A sardinha-verdadeira (31.497 t) aumentou sua produção em 38% e manteve a liderança no Estado, chegando a contribuir com 23% de toda a produção controlada. De forma positiva também se destacaram a tainha (4 t) e o pampo (320 t), que incrementaram seus desembarques em expressivos 102% e 223%. Por outro lado, alguns recursos pelágicos explorados pela frota de cerco sofreram quedas significativas no período, como, por exemplo, a cavalinha (-70%), enchova (-46%), galo (-21%), palombeta (-40%), sardinha-lage (-52%) e xizarro (-89%) (Tabela 21).

Entre os cienídeos, a corvina sustentou praticamente a mesma produção de 2008 (variação positiva de 2%) e seguiu como o terceiro recurso mais desembarcado no estado, contribuindo com 11% do total. Os maiores incrementos foram observados para a pescada-amarela (49%) e a pescadinha-real (81%) (Tabela 21). Em meio às espécies deste grupo, apenas a maria-mole (2.246 t) e o goete (861 t) destacaram-se negativamente, ao registrarem declínios de 27% e 26%, respectivamente.

De maneira geral, os outros recursos demersais de plataforma continental interna e média (incluindo peixes ósseos, crustáceos e moluscos) voltaram a apresentar aumentos em 2009. Destacaram-se, assim, o bagre com uma produção total de 1.128 t e incremento de 186%, a cabra com 5.461 t e incremento de 17% e a lula com 349 t e incremento de 231%. Além destas, outras duas

espécies também merecem destaque, sendo elas o camarão-rosa, com 616 t e incremento de 58% e o camarão barba-ruça, com 4.870 t e incremento de 8% (Tabela 21). Como já ressaltado anteriormente, ambas as produções constituíram, inclusive, recordes para a década de 2000.

Dentre os recursos demersais de plataforma externa e talude, o balanço final foi positivo para a maioria das espécies. As espécies-alvo da pesca de arrasto e/ou de emalhe de fundo mostraram incrementos nas produções em 2009, como no caso da abrótea-de-fundo (8%), congro-rosa (60%), ferrinho (362%), merluza (54%), peixe-sapo (37%) e pitú (9%) (Tabela 21). Outras espécies como o calamar-argentino e o camarão-cristalino registraram quedas de 90% e 62%, respectivamente (Tabela 21). Já as espécies capturadas principalmente pela modalidade de espinhel-de-fundo parecem refletir o redirecionamento da frota para outros recursos como o próprio bagre, já mencionado anteriormente. Isto pode ser mais claramente observado a partir do declínio de espécies como o pargo-rosa (-32%), namorado (-45%) e cherne-verdadeiro (-30%) (Tabela 21).

4. PANORAMA DA PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL CATARINENSE – 2000-2009

Ao longo da década de 2000, a produção pesqueira industrial catarinense foi controlada em 83 pontos distintos de descarga. Em virtude da dinâmica natural de abertura, fechamento ou mesmo de fusões entre empresas, o número de pontos variou anualmente entre 37 e 59. Tais locais foram visitados mais de 92.000 vezes no período sendo que, em cerca de 14.600 oportunidades, as visitas foram efetivadas, ou seja, houve o recolhimento de algum tipo de documento com informações estatísticas (Tabela 22). Estes documentos totalizaram 69.524 unidades no período, sendo 34,3% correspondentes a entrevistas de cais, 53,9% a fichas de produção e 11,9% a originais ou cópias de mapas de bordo. O número de documentos recolhidos e processados foi, em média, 29% superior ao número total de desembarques monitorados no período, significando que, em aproximadamente um terço dos desembarques, houve o recolhimento de dois ou

mais documentos, permitindo a aferição, por confrontação direta, da qualidade dos dados informados (Tabela 23).

O número total de documentos recolhidos ao longo dos anos flutuou em razão das variações na própria movimentação de descarga nos portos catarinenses, e também de mudanças nas estratégias adotadas pela equipe visando maximizar a cobertura do sistema em cada período. Exemplo disso foi o reforço do sistema de entrevistas a partir de 2006, com o objetivo de compensar a redução do número de mapas de bordo recolhidos desde a edição da Instrução Normativa Conjunta MMA e SEAP/PR Nº 26, de 19 de julho de 2005, que impossibilitou a continuidade do recolhimento e processamento dos originais desses documentos pela UNIVALI. Independentemente dessas mudanças, o número de documentos recolhidos sempre superou o número de desembarques em taxas variáveis entre 22% e 39%, assegurando, assim, a qualidade da informação disponibilizada.

Após a análise crítica especializada efetuada na etapa de processamento, apenas 0,4% do total de documentos recolhidos acabou sendo rejeitado pela equipe em razão de evidentes inconsistências nas informações prestadas. Outros 3,2% foram considerados suspeitos, mas passíveis de aceitação posterior por meio da confrontação com outras informações disponíveis. Esses baixos percentuais demonstram não apenas a qualidade dos dados utilizados para a elaboração da estatística como também a confiança depositada no grupo pelo setor pesqueiro da região.

Ao longo da década de 2000, os desembarques controlados das diversas frotas pesqueiras industriais que operaram nos portos catarinenses somaram 1.135.997 t. No decorrer dos anos, essa produção mostrou uma tendência crescente, embora com oscilações. Para o ano 2000, início das operações do sistema, o volume de cerca de 71.000 t se encontra consideravelmente subestimado em virtude das dificuldades de recuperação dos dados referentes ao município de Navegantes e das frotas de emalhe de superfície e fundo. Levando em consideração os respectivos desempenhos nos anos seguintes, pode-se estimar que a produção do Estado deva ter alcançado, na realidade, um valor

pouco superior a 100.000 t. Após se estabilizar ao redor de 110.000 t nos dois anos seguintes, os volumes desembarcados declinaram levemente entre 2004 e 2006, elevando-se a seguir para níveis acima de 130.000 t nos três últimos anos da série. Em 2007 foi atingida a produção recorde da década, correspondente a 138.034 t (Tabela 24).

Por meio da Tabela 24 também é possível evidenciar a dinâmica de surgimento, operação e desaparecimento de frotas/modalidades de pesca ao longo da década em Santa Catarina. Frotas de arrasto duplo e de parelha, cerco, emalhe de fundo, espinhel de fundo, espinhel de superfície e vara e isca-viva operaram durante todo o período, mesmo que apresentando variações significativas nos respectivos volumes desembarcados.

Por outro lado, duas frotas interromperam suas atividades no Estado ao longo desses mesmos anos. Operando em uma das modalidades tradicionais da região, embarcações de emalhe de superfície passaram a exibir um forte declínio em sua produção a partir de 2004, levando à sua virtual extinção no último ano da série. Já a frota de armadilhas, que tinha como alvo os caranguejos-de-profundidade *Chaceon ramosae* e *C. notialis*, esteve presente no Estado somente entre 2001 e 2006, tendo sido representada, basicamente, por embarcações estrangeiras arrendadas que utilizaram os portos catarinenses para descarga de parte das suas produções. Com a interrupção das operações dessas embarcações e com a ausência de ingresso de barcos nacionais na modalidade, não foram mais registrados desembarques da frota de armadilhas a partir de 2007 (Tabela 24).

A modalidade de arrasto simples se estabeleceu em Santa Catarina em 2001, na esteira do surgimento das pescarias arrendadas de emalhe de peixe-sapo e de arrasto simples para merluza, abrótea-de-fundo, galo-de-fundo e calamar-argentino, ambas realizadas no talude. Motivados pelos elevados rendimentos obtidos pelas frotas estrangeiras e por novas oportunidades de mercado frente à crise na pesca de plataforma continental, alguns arrasteiros duplos nacionais experimentaram o emprego simultâneo de redes simples em maiores profundidades e de redes duplas em áreas mais rasas. Isso levou ao

surgimento da modalidade “arrasteiros simples/duplos”, a qual foi posteriormente extinta com a adoção de uma ou outra modalidade de pesca por essas mesmas embarcações.

Por fim, as frotas de linha-de-mão e potes para polvo surgiram e se consolidaram no Estado a partir de 2005, refletindo o processo de diversificação de modalidades e alvos da pesca industrial do Sudeste e Sul do Brasil. No que concerne à primeira frota, é preciso destacar que ela foi composta majoritariamente por embarcações oriundas do Espírito Santo, que tiveram a exploração sazonal do dourado nas águas da região Sul, um dos seus principais objetivos. Já a captura de polvo com potes teve sua origem no litoral paulista, difundindo-se posteriormente nos demais Estados do Sudeste e do Sul, incluindo Santa Catarina.

A frota de cerco teve a maior participação na produção acumulada no período, respondendo por 36,1% do total. Após declinar em 2002, sua produção aumentou de modo praticamente contínuo nos anos seguintes, culminando em mais de 56 mil t em 2008 (Tabela 24). Os arrasteiros duplos proporcionaram a segunda maior contribuição da década, com 17,3% do total desembarcado. Dois ciclos de produção foram registrados para essa modalidade: o primeiro entre 2000 e 2004 (pico 26.392 t em 2002), e o segundo a partir de 2005, chegando ao recorde de mais de 26.700 t no último ano da série (Tabela 24). Vara e isca-viva (13,8%), arrasto de parelhas (12,7%) e emalhe de fundo (12,2%) apresentaram participações semelhantes na produção total do Estado, embora com padrões distintos de oscilação temporal. De fato, as variações no desempenho da vara e isca-viva foram pequenas ao longo dos anos, em especial entre 2004 e 2009, quando sua produção praticamente se estabilizou ao redor de 17.000 t. Já os arrasteiros de parelha mostraram pulsos de produção acima de 19.000 t em 2002 e 2007, mantendo-se, nos demais anos, em patamares variáveis entre 10.000 e 13.000 t. Já a frota de emalhe de fundo duplicou sua produção entre 2001 e 2009, apesar de flutuar significativamente no período (Tabela 24). As demais frotas apresentaram contribuições individuais inferiores a 3,8%. No entanto, é necessário ressaltar que, em vários casos, elas operam ou operaram sobre recursos de

elevado valor comercial, como é o caso da frota de armadilhas (caranguejos-de-profundidade) e de espinhel de superfície (cação-azul, meca e albacoras), o que lhes confere uma importância econômica total superior à calculada com base nas quantidades desembarcadas em peso.

Em média, os recursos demersais responderam por 40% da produção pesqueira industrial desembarcada no Estado, enquanto os pelágicos compreenderam 48,8% do total. Cerca de 11,2% da produção não pôde ser atribuída a um ou outro grupo em razão da falta de discriminação das espécies nos registros ou mesmo pela impossibilidade de determinar com segurança a composição de certas categorias como, por exemplo, “resíduo” e “mistura” (Tabela 25).

As espécies pelágicas predominaram em todos os anos da série, exceto em 2002, quando a produção demersal atingiu 52% do total (57.700 t) contra 34% da pelágica (37.373 t) (Tabela 25). Essa inversão decorreu de dois fenômenos simultâneos: a) o aumento do volume absoluto da produção demersal, que atingiu seu pico justamente em 2002, e b) a queda expressiva nas capturas de sardinha-verdadeira, cuja produção chegou a apenas 10.250 t naquele ano, o segundo menor valor da década.

Peixes ósseos responderam por pelo menos 81,9% da produção total desembarcada em Santa Catarina na década de 2000. Crustáceos contribuíram com 4,7%, enquanto peixes cartilagosos e moluscos atingiram 3,1% e 1%, respectivamente. Os 9,3% restantes corresponderam a itens cuja composição não foi determinada (Tabela 26). Desde 2003, a produção de peixes ósseos tem crescido, atingindo um máximo de 117.000 t em 2008. O mesmo pôde ser verificado para os crustáceos entre 2005 e 2009, quando a produção saltou de 3.218 t para 8.065 t. Como consequência, a participação do grupo na produção total subiu de 3,0% para 5,9% no mesmo período. Os moluscos têm apresentado um desempenho irregular, mostrando fortes oscilações desde o pico de 2.627 t registrado em 2002. Por outro lado, a produção de peixes cartilagosos mostra-se em franco declínio no Estado, caindo de mais de 5.278 t em 2002 (4,8% do total), para pouco mais de 2.000 t em 2009 (1,5% do total). Já as variações no volume

da categoria “Indeterminada” refletiram, em parte, não apenas as mudanças na produção total do Estado, mas também a estratégia de coleta de dados aplicada no Porto de Laguna. Períodos onde foi possível estabelecer uma equipe de campo no local possibilitaram a melhor discriminação da composição dos desembarques, reduzindo a participação da fração “indeterminada”. Por outro lado, nos demais anos, a produção local pôde ser registrada apenas em termos de volume total desembarcado, sem discriminação das espécies ou grupos zoológicos, incrementando a incerteza quanto à composição dos respectivos desembarques.

Quatro cidades responderam pela maior parte da produção pesqueira industrial de Santa Catarina na década de 2000. Levando em consideração todos os anos da série, Itajaí respondeu por 58,9% do total, seguida por Navegantes (26,7%), Laguna (9,3%) e Porto Belo (4,9%) (Tabela 27). Outras cidades tiveram participações irregulares (p. ex. Florianópolis) ou não puderam ser monitoradas no período (p.ex. Passo de Torres), apesar da existência de uma atividade pesqueira industrial de baixa escala. Em que pesem as variações interanuais do volume nominal desembarcado em cada um dos quatro portos principais do Estado, sua contribuição relativa flutuou pouco ao longo dos anos. Exemplo disso é a cidade de Itajaí, cuja participação relativa variou somente entre 54% e 56,6% nos últimos cinco anos da série (Tabela 27).

Cerca de 2000 embarcações distintas utilizaram os portos catarinenses em algum momento ao longo da década de 2000 (Tabela 28). Dentre todas, a frota de arrasto duplo foi a mais numerosa, apresentando uma média de 307 embarcações em operação por ano. Contudo, é importante destacar as expressivas variações observadas ao longo do tempo no tamanho dessa frota, que oscilou de um mínimo de 237 barcos em 2000, até um máximo de 374 em 2002. Os maiores volumes desembarcados (26.768 t) e também os melhores rendimentos médios (17.050 kg/viagem) foram registrados no último ano da série (Tabela 28).

A frota de emalhe de fundo foi composta, em média, por 185 embarcações (desconsiderando o ano 2000, quando ela foi apenas parcialmente monitorada), mas mostrou uma redução gradual no seu tamanho entre 2003 e 2009. Por outro

lado, neste último ano registrou-se o maior volume desembarcado pela frota (20.564 t) e o seu segundo maior rendimento (20.161 kg/viagem) (Tabela 28).

A frota de cerco foi a terceira mais numerosa no Estado, mostrando um incremento no número de embarcações entre 2000 e 2005, e um ligeiro declínio desde então. Em média, 114 traineiras operaram nos portos catarinenses por ano. A maior produção foi registrada em 2008 (56.614 t) e os melhores rendimentos médios no ano anterior (28.225 kg/viagem) (Tabela 28).

Arrasteiros de parelha e embarcações de emalhe de superfície também reduziram suas unidades a partir de 2005. Nenhuma embarcação desta última modalidade realizou desembarques no Estado em 2009 (Tabela 28).

Espinheleiros de superfície foram mais abundantes do que os espinheleiros de fundo (médias de 65 e 13 embarcações/ano, respectivamente). Porém, enquanto os melhores rendimentos médios por viagem ocorreram no ano 2000 para a primeira frota (14.745 kg/viagem), na segunda o pico foi alcançado justamente no último ano da série (18.951 kg/viagem) (Tabela 28).

O monitoramento dos desembarques permitiu identificar 160 categorias de pescado exploradas em Santa Catarina sendo que, destas, apenas 18 proporcionaram 85% do volume total desembarcado (Tabela 29). A sardinha-verdadeira, acumulando 225.329 t, foi a espécie mais importante em termos quantitativos, respondendo por 19,9% da produção do Estado. Além dela, apenas o bonito-listrado (participação de 12,8% sobre o total) e a corvina (11,7%) superaram o patamar de 100.000 t desembarcadas no período. Já as categorias “não-discriminado”, com 6,6% de participação, sardinha-lage (5,2%), castanha (4,5%), cabra (3,2%), mistura (2,6%), camarão barba-ruça (2,4%), maria-mole (2,4%), tainha (2,4%), abrótea (2,1%), palombeta (2,0%), abrótea-de-fundo (1,8%), cavalinha (1,7%), merluza (1,4%), peixe-sapo (1,2%) e emplastro (1,0%) contribuíram, cada uma, com volumes totais variáveis entre 11.000 e 75.000 t, aproximadamente. As demais categorias mostraram produções inferiores a 10.000 t, sendo que o camarão-alistado (*Aristeus antillensis*), habitante de fundos de talude localizados principalmente ao largo do Espírito Santo, atingiu o menor volume desembarcado na década (30 kg) (Tabela 29).

Uma abordagem detalhada das flutuações interanuais de produção das diversas categorias de pescado está fora do escopo deste boletim, mas alguns elementos merecem destaque e serão abordados a seguir.

Após iniciar a década com o menor valor de toda a sua série histórica (6.476 t), a produção de sardinha-verdadeira aumentou 475% até 2006, quando foram desembarcadas 30.753 t no Estado. Nos dois anos seguintes, ela decaiu até um mínimo de 22.783 t em resposta, principalmente, ao deslocamento da frota para áreas de pesca situadas ao largo do Rio de Janeiro, onde os desembarques se concentraram. Em 2009 a produção voltou a crescer nos portos catarinenses, chegando ao maior valor da década (31.497 t) (Tabela 29). Outros recursos de interesse para a frota de cerco também mostraram variações extremamente pronunciadas na sua produção ao longo da década. De fato, as diferenças entre os mínimos e máximos registrados nesse grupo atingiram 543% no caso da sardinha-lage, 675% na tainha, 688% na palombeta e 2990% na cavalinha. Em todos os casos, os picos de produção ocorreram em 2007 e 2008, quando o volume de sardinha-verdadeira no Estado desceu do patamar de 30.000 t para valores entre 22.500 e 25.000 t. De fato, a soma da produção dessas outras espécies atingiu 86% do desembarque da sardinha em 2007 e 131% daquele registrado no ano seguinte. Se por um lado esse fato aponta para um redirecionamento de parte da frota para outros recursos importantes em momentos de declínio da sardinha, também pode sugerir: a) um incremento na capacidade instalada da pesca de cerco ao longo da década, b) um aumento da demanda de mercado por esses recursos alternativos, ou c) uma eventual melhoria na produtividade de parte desses recursos, como resposta ao alongamento do período de defeso promovido nos últimos anos, assim como parece ter ocorrido para a sardinha-verdadeira. Isso porque, mesmo com a produção recorde da sardinha em 2009, os desembarques somados das outras espécies permaneceram elevados neste último ano (16.531 t), e corresponderam a 52% da produção total da principal espécie-alvo da frota. Além disso, é importante ressaltar que a soma dos desembarques de sardinha-lage, tainha, palombeta e cavalinha tiveram seus mínimos nos primeiros quatro anos da

década, época em que os desembarques de sardinha-verdadeira também apresentaram alguns dos seus menores valores históricos (Tabela 29). Isso mostra que um eventual redirecionamento das capturas não foi, naquela ocasião, capaz de promover, de modo isolado, um incremento correspondente nos desembarques das espécies alternativas.

Quanto ao bonito-listrado, seu perfil de produção na década pode ser separado em dois períodos relativamente distintos. O primeiro, correspondente aos anos 2000 a 2003, foi marcado por desembarques variáveis entre 10.922 e 13.880 t. A partir de 2004, a produção da espécie aumentou, mantendo-se de modo consistente acima de 15.000 t e chegando, em 2007, ao máximo de 17.360 t (Tabela 29).

Já a corvina foi o recurso demersal de maior expressão na década, ao menos no que concerne às suas quantidades desembarcadas. A partir do mínimo registrado em 2000, sua produção aumentou 287% até 2006, quando atingiu 18.141 t. A partir de então os volumes declinaram ligeiramente, passando a flutuar entre 14.000 e 16.000 t, aproximadamente (Tabela 29). Esse recurso tem despertado tal interesse das frotas de arrasto de parelhas, arrasto simples, emalhe de fundo e cerco que, após sucessivos episódios de conflitos, sua captura pelas traineiras foi vetada em 24 de setembro de 2007 por meio da Portaria Nº43 , explicando, em parte, a pequena redução nos seus desembarques nos últimos anos. Por outro lado, exceto pelo mínimo observado em 2000 (2.711 t), a produção de castanha tem oscilado de modo comparativamente mais suave do que a corvina ao longo dos anos, alcançando valores entre 4.224 e 6.978 t (Tabela 29).

Em oito dos dez anos monitorados, o volume controlado de abrótea variou entre 1.000 e 2.600 t, aproximadamente. Exceções a esse quadro foram observadas em 2001 e 2002, quando os desembarques atingiram valores expressivamente mais elevados (4.307 e 6.259 t, respectivamente) (Tabela 29). No entanto, é preciso destacar que uma parte considerável desse montante refere-se, na verdade, à abrótea-de-fundo, espécie até então não desembarcada no Estado, e cuja exploração acompanhou o direcionamento da atividade

pesqueira nacional e estrangeira arrendada para as áreas de talude. Naquela época, a espécie não era separada da tradicional abrótea costeira nas fichas de produção, impossibilitando sua distinção nas estatísticas de desembarque. A partir de 2003, quando a plena discriminação da espécie passou a ser fato corrente nas empresas catarinenses, seu perfil de oscilação acompanhou exatamente aquele mostrado por outras espécies demersais de plataforma continental externa e talude como a merluza, o peixe-sapo e as raias emplastro. De fato, as produções dessas três espécies e da abrótea-de-fundo, somadas, mostraram dois ciclos de variação na década. O primeiro, iniciado com 907 t no ano 2000, teve seu auge logo no ano seguinte (7.415 t), declinando continuamente até 2004 quando foram registradas somente 3.199 t. De 2005 em diante, a produção desses recursos tem mostrado um perfil ascendente culminando, em 2009, com a superação inédita do patamar de 10.000 t desembarcadas (Tabela 29).

Tais ciclos refletem algumas das profundas transformações pelas quais a pesca industrial catarinense e, de resto, aquela do Sudeste e Sul do Brasil, passou nos últimos anos. Estas incluíram: a) a abertura de novas frentes de exploração pesqueira em águas profundas, impulsionada pela política de arrendamento de embarcações estrangeiras posta em prática pelo Governo Federal, principalmente durante a primeira metade da década e, b) a posterior tomada dessas novas áreas e recursos por uma parcela significativa das frotas domésticas, em geral, de forma pouco ou nada regulamentada pelo Poder Público.

Concluindo, a recuperação dos desembarques da sardinha-verdadeira parece ter sido influenciada por recentes medidas de ordenamento focadas, dentre outros aspectos, na implementação de defesos estendidos e melhor aplicados. Por outro lado, declínios evidentes e contínuos na participação dos peixes cartilagosos na produção pesqueira do Estado têm refletido o largamente documentado excesso de esforço pesqueiro despendido sobre espécies caracterizadas, em geral, por reduzidos potenciais de renovação da biomassa explorada. Já a improvável capacidade de sustentação dos níveis crescentes de produção constatados para uma parte importante dos recursos demersais de profundidade desembarcados em Santa Catarina, é um dos principais elementos a

serem demonstrados por meio do monitoramento futuro dos desembarques no Estado.

Evidencia-se, assim, o caráter fundamental que a informação e o ordenamento pró-ativo apresentam para a atividade pesqueira. Um país só se administra de maneira adequada com base no autoconhecimento. Deste modo, é o desejo de toda a equipe do Programa de Estatística Pesqueira Industrial de Santa Catarina que este boletim comemorativo da sua primeira década de atuação no Estado, sirva como estímulo não apenas para a manutenção, como também para a ampliação e consolidação do sistema de estatística pesqueira nacional, elemento indispensável para a promoção do uso sustentável dos recursos pesqueiros, conforme garantido pela nossa própria Constituição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPSUL/IBAMA, 2000. **Informe da pesca extrativa marinha em Santa Catarina 1998**. Itajaí. p. 36.

BRASIL/IBAMA, 2004. **Instrução Normativa n.º 5, de 21 de maio de 2004**. *Diário Oficial da União, 28/05/2004 – n.º 102 – Seção 1*.

BRASIL/IBAMA, 2007. **Portaria n.º 43, de 24 de setembro de 2007**. *Diário Oficial da União, 25/09/2007 – p.185*.

BRASIL/IBAMA, 2007. **Instrução Normativa n.º 166, de 18 de julho de 2007**. *Diário Oficial da União, 19/07/2007 – p.59 – Seção 1*.

MENEZES, A. C. 2005. **Desenvolvimento de Um Módulo de Sistema para Geocodificação de Dados Pesqueiros por Quadrante**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso: Ciência da Computação. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI.

MMA/IBAMA, 2006. **Estatística da Pesca 2006 – Brasil**. Brasília, DF.

SCHROEDER, F. A.; CASTELLO, J.P. “Cardume Associado”: Nova Modalidade de pesca de atuns no sul do Brasil – descrição e comparação. Fundação Universidade do Rio Grande. Pan-American Journal of Aquatic Sciences. 2007, 66-74 p.

UNIVALI/CTTMar, 2001. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2000**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 61 p.

UNIVALI/CTTMar, 2002. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2001**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 89 p.

UNIVALI/CTTMar, 2003. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2002**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 93 p.

UNIVALI/CTTMar, 2004. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2003.** Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 80 p.

UNIVALI/CTTMar, 2006. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2004.** Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 63 p.

UNIVALI/CTTMar, 2007a. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2005 e panorama 2001/2005.** Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 80 p.

UNIVALI/CTTMar, 2007b. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2006.** Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 80 p.

UNIVALI/CTTMar, 2008. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2007.** Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 71 p.

UNIVALI/CTTMar, 2009. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2008.** Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 73 p.

6. Tabelas

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2009. Valores em Kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991	80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992	77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993	97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994	115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995	75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996	95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997	118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998	123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999	76.523.182	3.533.135	80.056.317
2000	71.041.835	6.967.165	78.009.000
2001	110.618.720	7.537.500	118.156.220
2002	110.044.938	8.077.000	118.121.938
2003	106.891.891	8.687.500	115.579.391
2004	104.756.484	8.788.000	113.544.484
2005	106.382.407	9.259.500	115.641.907
2006	117.681.384	10.064.000	127.745.384
2007	138.034.040	10.968.000	149.002.040
2008	134.356.115		
2009	136.189.336		

Fonte: Dados de 1990 a 1998 obtidos em CEPSUL/IBAMA (2000), 1999 em CEPSUL/IBAMA dados não publicados, 2000 a 2007, para a pesca artesanal, no IBAMA (DF)

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2009. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	3.842	524	160.677	165.043
ITAJAI	21.969.115	2.412.508	49.120.229	73.501.852
LAGUNA	7.053.352	6.518.551	721.080	14.292.983
NAVEGANTES	22.262.467	2.146.427	15.194.578	39.603.472
PORTO BELO	4.640.210	263.378	3.722.398	8.625.986
TOTAL	55.928.986	11.341.388	68.918.962	136.189.336

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2009, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADO	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXES ÓSSEOS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	1.021	449	-	106	163.467	165.043
ITAJAI	1.335.700	1.385.641	324.375	1.271.035	69.185.101	73.501.852
LAGUNA	75.775	6.486.091	44.650	225.455	7.461.012	14.292.983
NAVEGANTES	6.304.230	1.844.898	344.451	480.830	30.629.064	39.603.472
PORTO BELO	348.334	82.476	50.114	74.556	8.070.506	8.625.986
TOTAL	8.065.060	9.799.555	763.590	2.051.982	115.509.150	136.189.336

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2009. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	3.968	-	-	13.480	2.000	127.795	-	-	-	10.000	7.800	-	165.043
ITAJAI	2.707.571	3.645.164	6.983.624	6.735.198	8.312.915	7.476.002	6.331.833	10.056.320	6.807.917	6.020.355	4.461.247	3.963.706	73.501.852
LAGUNA	404.126	538.210	607.710	749.080	1.034.230	1.543.204	1.848.230	1.849.540	1.849.409	1.688.044	1.486.930	694.270	14.292.983
NAVEGANTES	1.986.851	3.641.155	4.448.791	2.325.456	3.536.075	4.303.735	3.000.734	4.538.335	3.488.596	3.817.395	2.403.706	2.112.644	39.603.472
PORTO BELO	452.081	488.941	889.948	668.192	437.957	1.434.620	190.350	1.085.763	1.023.732	613.616	626.854	713.932	8.625.986
TOTAL	5.554.597	8.313.470	12.930.073	10.491.406	13.323.177	14.885.356	11.371.147	17.529.958	13.169.654	12.149.410	8.986.537	7.484.552	136.189.336

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2009, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	2.628	1.340	-	161.075	-	-	-	-	-	-	165.043
ITAJAI	10.324.603	591.148	4.018.095	34.954.861	8.026.011	330.664	1.168.407	160.812	103.354	13.823.897	73.501.852
LAGUNA	2.378.706	5.296.540	-	798.524	5.814.893	4.320	-	-	-	-	14.292.983
NAVEGANTES	13.685.537	2.292.395	3.030.296	12.407.817	4.435.104	81.929	145.134	-	125.151	3.400.109	39.603.472
PORTO BELO	376.306	2.330.557	-	3.551.328	2.288.095	-	59.480	15.031	-	5.189	8.625.986
TOTAL	26.767.780	10.511.980	7.048.391	51.873.605	20.564.103	416.913	1.373.021	175.843	228.505	17.229.195	136.189.336

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Abrótea	1.023.111	132.077	70.685	60	967.620	2.629	-	-	3.255	-	2.199.437
Abrótea-de-fundo	4.733.264	-	51.840	-	1.080.190	2.510	-	-	-	-	5.867.804
Agulhão	-	-	-	-	-	-	1.638	-	-	-	1.638
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	1.569	580	-	-	2.149
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	3.841	-	-	-	3.841
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	1.085	-	-	-	1.085
Aipim	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	-	6.652	88.660	-	60.343	155.655
Albacora-branca	-	-	-	12	-	-	36.215	55	-	53.237	89.519
Albacora-lage	-	-	-	2.174	-	-	22	28.120	2.640	450.502	483.458
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.642	12.642
Alfonsino	-	-	-	-	2.850	-	-	-	-	-	2.850
Anchoíta	-	20	-	2.160	-	-	-	-	-	-	2.180
Atum	-	-	-	8.359	-	-	38.721	47.824	-	37.676	132.580
Bagre	3.980	38.342	2.665	730.805	19.907	331.933	-	-	-	-	1.127.632
Baiacu-arara	-	-	116	-	-	-	-	-	-	-	116
Batata	85.244	-	848	-	822	26.531	-	-	-	-	113.445
Batata-da-pedra	-	50	-	-	200	120	-	-	-	-	370
Betara	78.595	72.320	8.820	-	34.530	-	-	-	-	-	194.265
Bonito-cachorro	-	-	-	79.219	93	-	-	20	-	180.701	260.033
Bonito-listrado	-	-	-	213.390	3.413	-	2.380	4.253	-	16.366.239	16.589.675
Borriquete	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10
Cabra	1.407.840	148.956	3.045.685	60	856.255	2.176	-	-	-	-	5.460.972
Cação-anequim	-	-	-	-	481	25	43.161	3.702	-	-	47.369
Cação-anjo	1.180	1.686	2.814	-	4.600	-	-	-	-	-	10.280
Cação-azul	-	-	-	-	-	-	257.972	115	-	-	258.087
Cação-bagre	6.170	-	4.840	-	11.428	50	14	-	-	-	22.502
Cação-bico-doce	-	-	-	-	60	-	535	-	-	-	595
Cação-cabeça-chata	-	845	60	-	319	-	4.211	-	-	-	5.435
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	3.357	-	-	-	-	-	3.357
Cação-espada	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	25
Cação-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	250	-	-	-	250
Cação-mangona	-	88	-	-	318	-	100	32	-	-	538
Cação-martelo (2)	-	-	20	120	46.070	125	33.196	11.156	-	-	90.687
Cações (3)	1.040	-	376	-	38.828	40	136.831	49	-	5.090	182.254
Caçonete (4)	2.368	1.227	5.840	20	44.332	366	217	-	-	-	54.370
Cangoá	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-	40
Carapau	-	-	-	14.880	-	-	-	-	-	-	14.880

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Carapeba	-	39.270	-	140	-	-	-	-	-	-	39.410
Carapicu	-	1.840	-	-	-	-	-	-	-	-	1.840
Castanha	358.322	1.404.994	1.952.907	42.486	610.219	-	-	-	1	-	4.368.929
Cavala	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	45
Cavalinha	-	-	-	2.651.418	200	-	-	-	-	-	2.651.618
Cherne	67	-	985	-	-	6.009	-	-	293	-	7.354
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	1.625	-	-	-	-	1.625
Cherne-poveiro	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	70
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	2.488	-	-	-	-	2.488
Cioba	-	-	-	970	2.420	-	-	-	-	-	3.390
Congro	16.770	-	1.715	-	7	155	-	-	-	-	18.647
Congro-rosa	235.512	1.000	10.590	-	3.363	1.863	-	-	5	-	252.333
Corcoroca	1.880	41.820	710	2.484	1.080	-	-	-	22	-	47.996
Corvina	333.927	1.426.328	107.468	150.598	13.084.028	18.040	-	-	2	-	15.120.391
Dourado	-	-	-	21.672	-	-	395.458	15.555	-	42.933	475.618
Emplastro (8)	730.950	116.260	398.399	100	16.158	150	-	-	-	-	1.262.017
Enchova	967	8.153	10.703	195.838	58.326	-	-	-	-	-	273.987
Enguia	23.718	2.420	2.620	120	20	86	-	-	-	-	28.984
Espada	21.950	66.795	32.030	107.105	6.389	-	127	-	-	-	234.396
Ferrinho	118.750	-	600	-	12.420	-	-	-	-	-	131.770
Galo	3.870	14.990	560	778.638	106	-	-	-	-	-	798.164
Galo-de-profundidade	40.300	60	360	-	25	-	-	-	-	-	40.745
Garoupa	-	70	-	-	-	8.957	-	-	17	-	9.044
Goete	52.641	754.220	25.253	1.705	26.919	-	-	-	-	-	860.738
Gordinho	16.492	61.730	2.500	9.294	53.194	-	-	-	-	-	143.210
Guaivira	7.370	14.170	1.170	6.638	35.639	-	-	-	-	-	64.987
Linguado	968.033	76.976	66.521	-	15.433	-	-	-	-	-	1.126.963
Linguado-areia	470.337	8.488	232.240	-	17.066	-	-	-	-	-	728.131
Linguado-vermelho	8.998	11.804	-	-	943	-	-	-	-	-	21.745
Machote	3.000	-	-	170	12.589	-	3.771	1.156	-	-	20.686
Mangangá	83.690	13.280	6.120	-	2.580	-	-	-	-	-	105.670
Maria-luiza	121.740	13.680	360	152	2.340	-	-	-	-	-	138.272
Maria-mole	387.163	1.056.215	355.585	734	446.801	-	-	-	-	-	2.246.498
Marimbá	-	860	-	-	-	-	-	-	-	-	860
Meca	-	-	-	-	-	-	289.941	-	-	-	289.941
Merluza	2.265.052	2.340	126.780	-	38.875	-	-	-	-	-	2.433.047
Merluza-de-cola	1.000	-	-	-	2.560	-	-	-	-	-	3.560
Miracéu	320	310	-	-	3.904	-	-	-	-	-	4.534
Mistura (10)	1.821.559	248.605	227.727	81.342	199.138	3.944	13.323	-	250	-	2.595.888
Namorado	2.827	-	897	-	-	4.830	-	-	42	-	8.596
Não discriminado (14)	1.263.241	2.245.250	-	435.178	2.613.002	583	17.137	-	-	-	6.574.391

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Olhete	-	-	-	-	82	654	-	-	-	-	736
Olho-de-boi	190	2.320	-	720	10.130	-	-	-	-	-	13.360
Olho-de-cão	40	8.360	500	20	120	-	-	-	22	-	9.062
Ovas (11)	-	-	-	-	150	-	75	46	-	-	271
Oveva	-	7.800	-	-	-	-	-	-	-	-	7.800
Palombeta	960	85.410	1.300	3.656.617	2.760	-	-	-	-	-	3.747.047
Pampo	320	1.320	-	316.051	2.577	50	-	-	-	-	320.318
Pampo-malhado	-	-	-	-	198	-	-	-	-	-	198
Papa-moscas	12.220	-	400	-	1.020	-	-	-	-	-	13.640
Pargo-rosa	7.008	1.904	2.380	-	5.423	856	-	-	16	-	17.587
Paru	-	3.534	1.280	12.664	-	-	-	-	-	-	17.478
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	1.569	-	-	-	1.569
Peixe-porco	505.473	25.920	992	8.280	317	-	-	-	1.435	-	542.417
Peixe-sapo	649.158	4.775	58.914	-	26.928	-	-	-	-	-	739.775
Peixe-tábua	-	60	-	-	3.000	-	-	-	-	-	3.060
Pescada	18.232	93.121	-	232	44.991	-	-	-	-	-	156.576
Pescada-amarela	44.422	1.733.721	-	-	31.584	-	-	-	-	-	1.809.727
Pescada-bicuda	20	220	140	260	420	-	-	-	-	-	1.060
Pescada-branca	2.819	3.533	-	670	9.173	-	-	-	-	-	16.195
Pescada-cambucu	1	10.810	-	788	-	-	-	-	-	-	11.599
Pescadinha-real	74.325	341.645	2.220	440	13.501	-	-	-	-	-	432.131
Prego	-	-	-	-	35	43	42.047	-	-	-	42.125
Raia	36.579	19.299	8.739	55	3.353	45	-	-	-	-	68.070
Raia-viola	751	9.083	2.776	-	22	8	-	-	-	-	12.640
Raposa	-	-	-	-	-	-	12.820	-	-	-	12.820
Resíduo (13)	60	-	-	608.054	1.330	-	-	-	-	19.832	629.276
Robalo	-	4.376	-	-	-	-	-	-	-	-	4.376
Roncador	20	10.860	160	-	240	-	-	-	-	-	11.280
Sarda	-	-	-	-	200	-	-	-	-	-	200
Sardinha-cascuda	-	-	-	5.470	-	-	-	-	-	-	5.470
Sardinha-lage	-	220	-	6.010.731	-	-	-	-	-	-	6.010.951
Sardinha-mole	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.000
Sardinha-verdadeira	-	-	-	31.496.997	-	-	-	-	-	-	31.496.997
Sarrão	27.110	-	-	-	20.750	-	-	-	-	-	47.860
Savelha	-	-	-	-	260	-	-	-	-	-	260
Serrinha	-	-	-	1.757	660	-	-	-	-	-	2.417
Sororoca	-	147	-	1.627	110	-	-	-	-	-	1.884
Tainha	-	200	-	4.121.516	140	-	-	-	-	-	4.121.856
Tira-vira	249.445	4.660	46.200	-	2.030	-	-	-	-	-	302.335
Trilha	70.863	180	31.305	-	920	-	-	-	14	-	103.282
Trombeta	100	-	-	-	107	-	-	-	-	-	207
Ubarana	-	-	-	520	-	-	-	-	-	-	520

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Xarelete	-	980	-	9.688	-	-	-	-	-	-	10.668
Xaréu	-	-	-	7.652	-	-	-	-	-	-	7.652
Xixarro	-	300	-	73.732	-	-	-	-	-	-	74.032
Total de Peixes	18.403.354	10.402.597	6.916.735	51.873.602	20.564.053	416.913	1.373.021	175.843	5.374	17.229.195	127.360.687
Calamar-argentino	36.341	-	580	-	-	-	-	-	-	-	36.921
Lula	113.950	108.954	125.641	3	-	-	-	-	-	-	348.548
Polvo (12)	148.970	429	5.204	-	30	-	-	-	223.128	-	377.761
Vieira	360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	360
Total de Moluscos	299.621	109.383	131.425	3	30	-	-	-	223.128	-	763.590
Camarão-barba-ruça	4.870.260	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.870.260
Camarão-branco	29.704	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.704
Camarão-cristalino	52.117	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.117
Camarão-rosa	615.801	-	-	-	-	-	-	-	-	-	615.801
Camarão-santana	937.196	-	-	-	-	-	-	-	-	-	937.196
Camarão-santana + barba-ruça (5)	360.214	-	-	-	-	-	-	-	-	-	360.214
Camarão-sete-barbas	1.077.842	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.077.842
Caranguejo-de-profundidade (15)	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Pitú	103.132	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.132
Sapateira	18.540	-	231	-	-	-	-	-	3	-	18.774
Total de Crustáceos	8.064.806	-	231	-	20	-	-	-	3	-	8.065.060
TOTAL GERAL	26.767.780	10.511.980	7.048.391	51.873.605	20.564.103	416.913	1.373.021	175.843	228.505	17.229.195	136.189.336

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

15 - Caranguejo-de-profundidade: *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.

Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	118.635	236.111	139.366	109.978	186.252	334.370	344.040	268.523	204.462	113.264	51.548	92.888	2.199.437
Abrótea-de-fundo	213.780	497.340	431.799	596.140	760.530	936.105	761.170	434.470	341.110	238.920	249.760	406.680	5.867.804
Agulhão	-	587	-	100	60	501	-	-	-	-	290	100	1.638
Agulhão-azul	-	370	880	-	-	-	-	-	-	-	350	549	2.149
Agulhão-branco	-	450	320	292	358	72	580	200	140	477	902	50	3.841
Agulhão-vela	-	-	230	-	-	-	150	-	-	-	705	-	1.085
Aipim	-	-	-	40	40	-	-	40	40	-	120	20	300
Albacora-bandalim	11.546	13.506	25.081	13.692	3.971	17.618	8.106	33.355	22.971	3.625	1.205	979	155.655
Albacora-branca	2.727	6.268	623	6.410	15.650	13.863	16.529	3.742	762	1.258	349	21.338	89.519
Albacora-lage	37.051	65.224	35.799	16.006	38.744	77.206	16.351	11.005	18.822	3.213	60.822	103.215	483.458
Albacorinha	-	-	3.000	3.000	-	-	5.000	-	-	1.642	-	-	12.642
Alfonsino	-	400	250	1.000	-	400	800	-	-	-	-	-	2.850
Anchoita	-	20	-	-	-	2.160	-	-	-	-	-	-	2.180
Atum	16.686	4.450	15.335	9.219	16.247	9.485	25.826	6.935	-	8.648	9.800	9.949	132.580
Bagre	7.602	9.710	4.923	47.254	26.238	6.372	139.097	41.664	70.149	419.020	293.650	61.953	1.127.632
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116	116
Batata	5.570	4.597	13.939	13.316	16.062	12.475	25.091	2.380	703	2.430	5.591	11.291	113.445
Batata-da-pedra	-	-	-	-	-	-	-	50	60	-	260	-	370
Betara	6.570	8.115	10.363	16.010	16.470	13.600	21.584	27.294	23.076	15.500	15.153	20.530	194.265
Bonito-cachorro	36.323	9.975	37.760	8.836	1.968	8.486	67.639	40.060	14.237	14.462	4.328	15.959	260.033
Bonito-listrado	1.271.093	1.443.578	2.386.264	2.148.437	1.676.748	1.612.223	745.270	456.085	271.874	648.937	1.752.495	2.176.671	16.589.675
Borriquete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	10
Cabra	70.542	245.331	321.920	342.030	376.633	433.755	398.613	529.441	948.368	668.100	638.104	488.135	5.460.972
Cação-anequim	400	2.970	1.020	1.920	2.915	2.220	4.015	7.947	4.791	2.397	9.804	6.970	47.369
Cação-anjo	423	448	962	1.454	543	2.098	1.008	450	852	424	408	1.210	10.280
Cação-azul	5.104	26.500	41.142	34.321	38.206	11.151	29.715	21.575	11.463	16.034	19.544	3.332	258.087
Cação-bagre	3.080	2.088	1.500	1.416	1.264	1.734	580	1.380	4.980	520	2.900	1.060	22.502
Cação-bico-doce	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	460	120	595
Cação-cabeça-chata	-	-	60	140	-	292	1.408	130	687	158	160	2.400	5.435
Cação-cola-fina (1)	100	-	40	17	80	100	2.300	620	100	-	-	-	3.357
Cação-espada	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	25
Cação-lombo-preto	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	170	250
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	80	12	46	-	32	368	538
Cação-martelo (2)	900	4.865	2.438	9.390	14.994	8.233	7.595	7.469	5.180	7.181	20.895	1.547	90.687
Cações (3)	14.443	24.699	8.083	978	27.006	34.943	25.469	15.183	3.646	9.684	2.621	15.499	182.254
Caçonete (4)	3.330	1.531	2.288	4.672	5.450	9.472	4.827	2.052	7.588	6.645	2.472	4.043	54.370
Cangoá	-	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-	40
Carapau	-	-	1.480	-	200	200	160	10.840	-	-	-	2.000	14.880

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Carapeba	-	3.400	5.620	2.570	3.720	140	-	2.840	4.720	3.860	5.580	6.960	39.410
Carapicu	-	1.200	-	20	60	-	-	60	100	160	200	40	1.840
Castanha	57.530	128.580	146.960	185.020	205.420	331.376	230.470	857.074	935.206	692.998	445.615	152.680	4.368.929
Cavala	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45
Cavalinha	-	12.948	806.732	287.822	677.571	100.170	1.100	417.460	198.297	148.408	1.110	-	2.651.618
Cherne	-	-	255	-	213	174	217	327	1.560	225	4.383	-	7.354
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	1.325	-	-	300	1.625
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	40	70
Cherne-verdadeiro	-	-	500	-	174	-	230	-	300	-	284	1.000	2.488
Cioba	720	-	20	60	-	310	-	1.310	170	800	-	-	3.390
Congro	129	4.694	-	200	297	678	11.129	1.206	274	-	20	20	18.647
Congro-rosa	2.972	7.959	7.471	21.543	43.304	51.618	57.901	24.954	10.988	6.524	5.176	11.923	252.333
Corcoroca	1.540	2.020	1.107	8.020	3.260	980	320	4.847	4.540	7.761	5.361	8.240	47.996
Corvina	1.226.111	695.474	1.096.612	825.263	1.127.697	1.395.848	1.263.677	1.685.559	1.730.522	1.390.928	758.082	1.924.618	15.120.391
Dourado	22.899	11.998	12.140	3.275	1.198	2.706	14.020	9.287	7.034	1.311	238.431	151.319	475.618
Emplastro (8)	33.996	79.213	71.061	80.254	141.203	141.023	162.081	163.519	148.160	101.705	85.770	54.032	1.262.017
Enchova	360	460	850	676	10.560	12.564	12.190	42.020	3.325	150.165	39.667	1.150	273.987
Enguia	80	1.413	600	1.500	1.700	2.610	4.560	9.670	4.325	920	1.466	140	28.984
Espada	32.851	53.100	39.580	10.776	9.255	18.547	14.140	12.205	11.668	13.037	9.537	9.700	234.396
Ferrinho	3.850	8.240	19.320	13.820	10.080	18.100	7.440	9.330	1.000	8.700	11.760	20.130	131.770
Galo	41.190	53.239	37.650	13.190	26.660	38.705	200	47.020	1.824	96.270	441.126	1.090	798.164
Galo-de-profundidade	3.500	60	1.000	1.400	1.180	8.325	7.000	3.300	3.160	2.200	5.240	4.380	40.745
Garoupa	-	-	-	20	2.000	-	150	2.482	50	5	28	4.309	9.044
Goete	53.990	123.339	164.230	50.980	29.120	23.790	30.603	43.825	39.993	114.368	68.295	118.205	860.738
Gordinho	7.177	4.116	5.250	15.819	7.895	12.663	14.338	16.613	24.485	10.870	7.411	16.573	143.210
Guaivira	310	5.668	6.185	2.175	5.695	11.127	7.310	2.494	7.620	9.633	2.990	3.780	64.987
Linguado	37.913	66.570	57.577	73.460	51.196	52.625	83.751	125.838	188.655	141.275	190.342	57.761	1.126.963
Linguado-areia	35.548	54.721	42.163	25.575	88.190	76.613	100.976	118.181	61.190	54.070	42.039	28.865	728.131
Linguado-vermelho	1.123	1.671	1.040	2.550	793	107	4.415	1.329	4.736	570	2.064	1.347	21.745
Machote	470	225	210	563	2.012	3.065	2.539	2.485	540	2.560	4.141	1.876	20.686
Mangangá	980	4.100	2.780	2.140	2.780	1.920	8.680	16.900	30.020	13.860	14.940	6.570	105.670
Maria-luiza	1.760	10.080	1.820	3.620	12.300	10.800	15.360	18.437	13.735	10.160	19.280	20.920	138.272
Maria-mole	98.137	167.914	87.973	94.231	161.050	170.379	212.400	451.842	310.745	155.928	163.037	172.862	2.246.498
Marimbá	-	-	-	740	120	-	-	-	-	-	-	-	860
Meca	11.349	14.847	19.664	22.962	45.063	33.503	36.335	30.083	18.198	40.681	13.839	3.417	289.941
Merluza	193.270	276.827	236.263	299.890	314.740	292.541	267.941	137.483	98.061	77.733	86.794	151.504	2.433.047
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	700	1.860	-	1.000	-	-	3.560
Miracéu	470	440	-	60	100	-	-	20	80	200	744	2.420	4.534
Mistura (10)	69.967	171.874	145.628	101.266	124.302	190.427	341.945	358.862	444.695	210.186	205.786	230.950	2.595.888
Namorado	30	431	1.930	44	3.652	453	1.281	158	244	155	165	53	8.596
Não discriminado (14)	44.583	154.521	206.810	250.237	411.024	618.953	732.780	654.980	723.389	1.206.804	1.494.250	76.060	6.574.391

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Olhete	-	-	-	-	-	-	147	52	452	-	85	-	736
Olho-de-boi	-	960	1.610	3.020	360	830	1.000	2.240	-	-	-	3.340	13.360
Olho-de-cão	-	480	3.520	1.220	1.680	20	-	380	540	338	764	120	9.062
Ovas (11)	-	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-	121	271
Oveva	20	1.780	440	240	1.560	-	-	100	480	1.120	1.500	560	7.800
Palombeta	113.258	140.289	192.569	157.658	390.408	258.087	1.888.525	103.584	207.364	122.155	162.080	11.070	3.747.047
Pampo	70	360	10	26	300	119.769	159.600	38.584	408	611	420	160	320.318
Pampo-malhado	-	-	-	-	-	-	198	-	-	-	-	-	198
Papa-moscas	-	4.260	20	-	-	1.000	-	8.000	-	80	280	-	13.640
Pargo-rosa	1.220	1.460	800	7.814	800	160	335	205	576	1.113	2.764	340	17.587
Paru	100	515	40	593	1.030	12.080	60	60	390	760	1.790	60	17.478
Peixe-lua	27	40	45	57	-	39	50	-	125	257	267	662	1.569
Peixe-porco	10.415	14.700	40.957	88.620	16.146	83.370	31.198	50.580	77.510	30.113	37.408	61.400	542.417
Peixe-sapo	31.263	52.384	50.641	84.548	103.660	72.901	63.810	73.184	60.938	44.535	41.320	60.591	739.775
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	500	2.560	-	-	-	-	3.060
Pescada	200	26.624	4.559	11.540	610	1.540	2.620	9.688	43.627	4.748	7.020	43.800	156.576
Pescada-amarela	38.760	107.067	124.800	77.111	84.700	99.255	487.180	373.480	345.804	60.440	9.500	1.630	1.809.727
Pescada-bicuda	-	60	240	-	-	460	-	80	-	40	20	160	1.060
Pescada-branca	-	319	75	4.647	4.560	670	-	310	1.553	1.290	516	2.255	16.195
Pescada-cambucu	20	661	580	660	490	-	-	1.308	1.360	2.280	3.120	1.120	11.599
Pescadinha-real	21.850	37.141	8.430	3.800	700	71.660	128.625	54.570	61.265	14.750	16.260	13.080	432.131
Prego	212	1.979	3.824	3.333	3.492	3.046	3.276	6.640	3.774	10.302	1.912	335	42.125
Raia	1.120	6.156	5.065	3.954	1.778	4.154	13.267	9.251	10.255	5.153	4.507	3.410	68.070
Raia-viola	1.286	1.714	7.068	866	197	531	293	308	40	19	205	113	12.640
Raposa	-	2.500	970	1.710	780	120	485	1.760	550	260	3.685	-	12.820
Resíduo (13)	1.150	2.141	163.668	41.296	152.166	21.059	6.970	86.562	49.248	103.816	1.200	-	629.276
Robalo	-	444	2.010	1.142	132	-	-	-	40	357	210	41	4.376
Roncador	70	240	3.540	160	720	-	-	60	80	610	3.260	2.540	11.280
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	200
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	-	-	1.000	4.470	-	-	-	5.470
Sardinha-lage	81.040	-	22.677	102.333	1.723.417	1.964.289	1.778.469	308.923	25.783	4.020	-	-	6.010.951
Sardinha-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	-	-	1.000
Sardinha-verdadeira	10.500	168.126	4.729.415	3.984.794	3.509.610	765.401	65.421	8.857.171	4.817.759	4.458.000	130.800	-	31.496.997
Sarrão	340	2.840	3.230	1.720	1.390	5.300	2.760	5.500	8.220	140	3.740	12.680	47.860
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	260	-	260
Serrinha	-	-	-	80	230	-	-	300	-	-	1.627	180	2.417
Sororoca	-	959	7	20	-	608	-	100	20	20	150	-	1.884
Tainha	-	2.500	-	2.580	472.847	3.593.136	50.473	-	-	-	-	320	4.121.856
Tira-vira	7.510	16.160	5.980	4.160	5.520	9.390	9.054	12.980	75.476	44.146	101.440	10.519	302.335

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Trilha	7.660	5.100	9.625	4.640	13.865	12.470	9.680	6.142	10.276	5.441	9.428	8.955	103.282
Trombeta	-	-	-	58	20	40	29	40	20	-	-	-	207
Ubarana	-	-	-	-	520	-	-	-	-	-	-	-	520
Xarelete	2.358	1.960	-	90	610	100	1.000	-	-	100	3.160	1.290	10.668
Xaréu	-	-	-	-	-	-	7.652	-	-	-	-	-	7.652
Xixarro	-	-	11.671	10.250	-	6.000	140	35.010	10.701	260	-	-	74.032
Total de Peixes	4.141.159	5.332.439	12.112.117	10.392.549	13.246.591	14.279.479	11.014.019	17.249.499	12.811.145	11.775.853	8.070.609	6.935.228	127.360.687
Calamar-argentino	-	-	240	3.129	4.692	5.290	210	600	16.800	3.060	1.400	1.500	36.921
Lula	5.130	47.460	261.105	18.561	310	140	40	500	563	300	2.508	11.931	348.548
Polvo (12)	26.774	20.329	47.322	58.433	24.578	25.460	30.965	57.712	31.236	27.270	14.687	12.995	377.761
Vieira	-	-	-	-	-	-	120	40	200	-	-	-	360
Total de Moluscos	31.904	67.789	308.667	80.123	29.580	30.890	31.335	58.852	48.799	30.630	18.595	26.426	763.590
Camarão-barba-ruça	1.113.949	2.218.057	299.286	-	-	-	976	-	12.072	183.383	660.246	382.291	4.870.260
Camarão-branco	12	400	-	-	-	17.667	7.415	1.699	2.003	490	-	18	29.704
Camarão-cristalino	-	-	-	7.104	16.708	7.691	9.064	-	1.000	-	-	10.550	52.117
Camarão-rosa	16.169	22.741	10.843	250	500	55.741	146.694	80.811	122.077	64.950	43.661	51.364	615.801
Camarão-santana	123.912	323.642	145.736	-	-	32.824	600	3.538	7.598	56.473	185.583	57.290	937.196
Camarão-santana + barba-ruça (5)	23.900	283.650	51.364	-	-	-	-	-	-	200	1.100	-	360.214
Camarão-sete-barbas	100.712	59.480	-	-	-	442.188	133.548	130.357	160.307	36.500	6.000	8.750	1.077.842
Caranguejo-de-profundidade (15)	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Pitú	20	-	50	10.437	28.283	18.323	26.012	3.614	4.053	-	100	12.240	103.132
Sapateira	2.860	5.272	2.010	923	1.515	553	1.484	1.588	600	931	643	395	18.774
Total de Crustáceos	1.381.534	2.913.242	509.289	18.734	47.006	574.987	325.793	221.607	309.710	342.927	897.333	522.898	8.065.060
TOTAL GERAL	5.554.597	8.313.470	12.930.073	10.491.406	13.323.177	14.885.356	11.371.147	17.529.958	13.169.654	12.149.410	8.986.537	7.484.552	136.189.336

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 8 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2009. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	3.691.258	5.822.798	3.647.883	3.101.316	3.875.525	5.203.903	5.229.558	5.821.998	6.073.299	4.754.817	4.187.003	4.519.629	55.928.986
INDETERMINADO	190.730	431.969	582.054	434.540	764.647	940.001	1.141.834	1.199.094	1.332.714	1.694.046	2.267.119	362.640	11.341.388
PELÁGICO	1.672.609	2.058.703	8.700.136	6.955.550	8.683.005	8.741.452	4.999.755	10.508.866	5.763.641	5.700.547	2.532.415	2.602.283	68.918.962
TOTAL	5.554.597	8.313.470	12.930.073	10.491.406	13.323.177	14.885.356	11.371.147	17.529.958	13.169.654	12.149.410	8.986.537	7.484.552	136.189.336

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	1.381.534	2.913.242	509.289	18.734	47.006	574.987	325.793	221.607	309.710	342.927	897.333	522.898	8.065.060
Indeterminado	115.700	328.536	516.106	392.799	687.492	830.439	1.081.695	1.100.404	1.217.332	1.520.806	1.701.236	307.010	9.799.555
Moluscos	31.904	67.789	308.667	80.123	29.580	30.890	31.335	58.852	48.799	30.630	18.595	26.426	763.590
Peixes Cartilaginosos	64.652	152.909	141.922	141.655	236.508	219.136	255.662	234.166	198.878	152.740	157.604	96.150	2.051.982
Peixes Ósseos	3.960.807	4.850.994	11.454.089	9.858.095	12.322.591	13.229.904	9.676.662	15.914.929	11.394.935	10.102.307	6.211.769	6.532.068	115.509.150
TOTAL	5.554.597	8.313.470	12.930.073	10.491.406	13.323.177	14.885.356	11.371.147	17.529.958	13.169.654	12.149.410	8.986.537	7.484.552	136.189.336

Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina no ano 2009. Valores em Kg.

Petecho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Arrasto duplo (Tangones)	Barcos	131	174	92	41	54	134	157	120	135	105	138	121	325
	Viagens	157	238	94	44	57	141	173	128	140	114	147	137	1.570
	Produção	2.192.480	4.307.739	1.741.848	1.397.970	1.713.238	2.567.742	2.611.402	2.102.654	2.377.524	1.653.180	2.278.097	1.823.907	26.767.780
	Rendimento	13.965	18.100	18.530	31.772	30.057	18.211	15.095	16.427	16.982	14.502	15.497	13.313	17.050
Arrasto parelha (1)	Barcos	6	10	12	13	8	11	16	18	16	14	14	10	27
	Viagens	6	11	18	18	10	13	21	27	22	18	20	11	195
	Produção	293.938	511.338	691.340	626.735	470.519	794.900	1.163.060	1.469.603	1.452.873	1.021.185	1.369.161	647.328	10.511.980
	Rendimento	48.990	46.485	38.408	34.819	47.052	61.146	55.384	54.430	66.040	56.733	68.458	58.848	53.908
Arrasto simples (Popa)	Barcos	3	10	14	14	14	10	8	14	15	14	15	12	26
	Viagens	3	10	22	17	15	12	9	19	21	16	17	14	175
	Produção	97.921	489.633	489.145	373.234	559.973	485.257	366.011	908.350	1.181.952	876.552	828.649	391.714	7.048.391
	Rendimento	32.640	48.963	22.234	21.955	37.332	40.438	40.668	47.808	56.283	54.785	48.744	27.980	40.277
Cercos (Traineeiras)	Barcos	11	29	53	62	65	83	58	79	60	40	37	4	107
	Viagens	19	37	196	177	209	227	132	459	263	149	52	5	1.925
	Produção	311.740	535.656	6.097.514	4.742.702	7.027.301	7.106.250	4.060.972	9.950.606	5.427.353	5.478.366	1.071.572	63.573	51.873.605
	Rendimento	16.407	14.477	31.110	26.795	33.623	31.305	30.765	21.679	20.636	36.768	20.607	12.715	26.947
Emalhe fundo	Barcos	45	49	77	67	78	88	85	104	102	95	65	81	157
	Viagens	46	51	84	72	82	104	91	117	114	109	69	81	1.020
	Produção	1.238.508	945.000	1.363.883	1.126.087	1.656.581	2.093.816	1.995.081	2.359.416	2.250.048	2.246.331	1.277.854	2.011.498	20.564.103
	Rendimento	26.924	18.529	16.237	15.640	20.202	20.133	21.924	20.166	19.737	20.609	18.520	24.833	20.161
Espindel fundo	Barcos	-	-	2	-	2	-	5	2	3	3	1	3	10
	Viagens	-	-	2	-	2	-	6	2	3	3	1	3	22
	Produção	-	-	10.350	-	31.120	-	154.737	37.447	75.465	80.392	8.819	18.583	416.913
	Rendimento	-	-	5.175	-	15.560	-	25.790	18.724	25.155	26.797	8.819	6.194	18.951
Espindel superfície	Barcos	12	9	8	7	13	8	8	10	6	9	33	31	70
	Viagens	12	11	8	7	13	10	9	10	7	11	36	35	169
	Produção	69.070	86.262	76.167	75.035	132.797	87.617	103.738	105.155	50.808	90.945	310.000	185.427	1.373.021
	Rendimento	5.756	7.842	9.521	10.719	10.215	8.762	11.526	10.516	7.258	8.268	8.611	5.298	8.124
Linha de mão	Barcos	2	1	4	1	1	2	1	1	3	-	1	2	9
	Viagens	2	1	4	2	1	3	1	2	3	-	1	2	22
	Produção	11.486	4.300	38.804	13.446	8.291	20.000	10.000	17.280	21.993	-	15.212	15.031	175.843
	Rendimento	5.743	4.300	9.701	6.723	8.291	6.667	10.000	8.640	7.331	-	15.212	7.516	7.993

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

Petrocho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Potes para polvo	Barcos	3	2	4	2	1	4	5	4	3	4	2	2	15
	Viagens	3	2	5	3	1	5	5	5	4	4	2	3	42
	Produção	14.000	5.000	31.268	19.878	5.324	16.938	21.866	48.176	25.600	22.886	8.869	8.700	228.505
	Rendimento	4.667	2.500	6.254	6.626	5.324	3.388	4.373	9.635	6.400	5.722	4.435	2.900	5.441
Vara e isca-viva	Barcos	19	24	27	26	22	19	15	7	4	12	23	29	44
	Viagens	22	31	37	32	25	26	17	7	5	14	32	42	290
	Produção	1.325.454	1.428.542	2.389.754	2.116.319	1.718.033	1.712.836	884.280	531.271	306.038	679.573	1.818.304	2.318.791	17.229.195
	Rendimento	60.248	46.082	64.588	66.135	68.721	65.878	52.016	75.896	61.208	48.541	56.822	55.209	59.411
TOTAIS	Barcos	232	308	293	233	258	359	358	359	347	296	329	295	765
	Viagens	270	392	470	372	415	541	464	776	582	438	377	333	5.430
	Produção	5.554.597	8.313.470	12.930.073	10.491.406	13.323.177	14.885.356	11.371.147	17.529.958	13.169.654	12.149.410	8.986.537	7.484.552	136.189.336
	Rendimento	20.573	21.208	27.511	28.203	32.104	27.515	24.507	22.590	22.628	27.738	23.837	22.476	25.081

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de paelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou paelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	82.514	188.379	109.330	42.050	86.280	59.370	157.297	105.933	83.650	58.520	28.495	21.293	1.023.111
Abrótea-de-fundo	213.780	356.340	307.459	462.790	581.650	709.835	600.670	303.320	311.560	231.600	248.440	405.820	4.733.264
Bagre	-	20	100	60	730	220	400	1.380	450	300	-	320	3.980
Batata	5.570	4.157	5.939	13.216	16.012	12.343	15.741	1.794	110	2.200	3.650	4.512	85.244
Betara	3.030	3.540	3.623	7.980	4.180	5.840	12.894	10.373	8.842	4.700	7.693	5.900	78.595
Cabra	21.622	41.420	73.145	50.980	70.160	132.840	170.103	244.589	312.940	94.680	82.096	113.265	1.407.840
Cação-anjo	10	5	-	240	-	-	348	240	297	-	40	-	1.180
Cação-bagre	-	30	80	180	80	1.000	500	1.200	2.600	-	-	500	6.170
Cações (3)	-	220	40	20	260	-	-	-	500	-	-	-	1.040
Caçonete (4)	-	100	60	-	708	920	440	40	-	100	-	-	2.368
Castanha	18.470	13.560	24.080	37.020	22.030	26.050	13.020	73.420	44.647	31.620	28.055	26.350	358.322
Cherne	-	-	-	-	-	-	62	-	5	-	-	-	67
Congro	29	4.662	-	-	-	60	10.605	1.206	168	-	20	20	16.770
Congro-rosa	2.972	7.069	7.403	21.060	39.015	49.672	55.818	24.251	9.680	4.500	3.632	10.440	235.512
Corcoroca	20	60	-	20	-	500	-	20	300	-	-	960	1.880
Corvina	9.120	51.640	22.600	18.780	7.085	9.530	18.350	36.461	47.926	6.510	43.315	62.610	333.927
Emplastro (8)	24.136	38.329	46.725	37.520	80.085	64.275	104.321	114.680	91.839	50.890	46.960	31.190	730.950
Enchova	-	-	-	-	-	640	-	87	-	100	-	140	967
Enguia	80	1.253	580	1.440	1.440	2.130	4.240	8.030	2.825	340	1.220	140	23.718
Espada	1.020	3.000	1.960	940	560	2.160	2.550	1.990	1.910	1.360	1.360	3.140	21.950
Ferrinho	3.850	2.920	17.780	12.820	8.920	15.060	6.640	9.170	1.000	8.700	11.760	20.130	118.750
Galo	-	10	1.020	920	440	1.080	200	-	-	-	-	200	3.870
Galo-de-profundidade	3.500	-	1.000	1.400	1.080	8.320	6.960	3.260	3.140	2.200	5.240	4.200	40.300
Goete	1.400	2.265	5.820	6.040	1.160	3.190	5.113	1.400	1.973	11.040	5.340	7.900	52.641
Gordinho	40	60	40	1.110	520	860	1.500	3.112	5.470	980	180	2.620	16.492
Guavira	100	140	950	-	-	-	-	-	-	6.180	-	-	7.370
Linguado	29.089	50.543	50.961	63.146	42.777	38.417	65.649	112.583	165.337	131.245	172.846	45.440	968.033
Linguado-areia	26.650	35.243	32.620	11.180	53.280	45.257	79.765	106.390	36.680	19.060	9.732	14.480	470.337
Linguado-vermelho	83	1.321	980	2.200	43	107	815	429	220	300	1.500	1.000	8.998
Machote	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	-	-	1.000	3.000
Mangangá	900	2.660	2.540	2.140	2.080	60	8.000	12.560	23.920	9.000	13.680	6.150	83.690
Maria-luiza	440	8.740	1.500	2.900	6.380	8.640	13.360	17.540	12.760	10.100	19.280	20.100	121.740
Maria-mole	11.760	11.304	20.780	17.040	67.620	14.820	25.080	57.532	53.990	28.770	48.327	30.140	387.163
Merluza	192.630	244.817	227.900	278.335	271.840	280.361	259.201	125.840	91.424	72.990	80.554	139.160	2.265.052
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	-	1.000
Miracéu	-	320	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Mistura (10)	59.338	128.062	73.552	24.340	67.201	116.242	293.860	225.276	345.815	161.640	157.622	168.611	1.821.559
Namorado	-	364	152	44	1.085	347	646	83	6	100	-	-	2.827
Não discriminado (14)	28.271	44.620	15.400	38.800	84.100	193.950	197.660	68.200	153.560	242.680	191.260	4.740	1.263.241
Olho-de-boi	-	-	190	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190
Olho-de-cão	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Palombeta	-	640	320	-	-	-	-	-	-	-	-	-	960
Pampo	-	300	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	320
Papa-moscas	-	4.200	20	-	-	-	-	8.000	-	-	-	-	12.220
Pargo-rosa	200	-	140	6.000	220	-	-	40	-	-	408	-	7.008
Peixe-porco	9.120	12.500	39.000	86.600	15.340	83.200	30.800	47.260	75.927	28.720	25.566	51.440	505.473
Peixe-sapo	29.258	47.092	47.458	81.437	90.260	67.093	61.030	66.641	51.462	34.767	26.150	46.510	649.158
Pescada	200	1.927	200	700	-	1.305	2.620	5.000	2.700	-	3.240	340	18.232
Pescada-amarela	300	307	5.000	-	5.000	1.755	7.680	17.180	800	700	4.900	800	44.422
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Pescada-branca	-	319	-	-	-	-	-	-	500	-	-	2.000	2.819
Pescada-cambucu	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pescadinha-real	3.190	5.010	230	1.520	620	4.960	17.625	26.470	6.910	500	6.340	950	74.325
Raia	60	4.245	2.500	670	685	2.306	7.362	5.500	6.099	2.502	1.920	2.730	36.579
Raia-viola	-	257	-	60	-	20	154	260	-	-	-	-	751
Resíduo (13)	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Roncador	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Sarrão	340	-	210	-	500	2.080	700	500	7.040	140	3.500	12.100	27.110
Tira-vira	2.710	6.840	4.640	2.620	4.740	8.070	8.554	10.900	69.896	39.070	83.140	8.265	249.445
Trilha	7.600	4.600	8.965	2.040	9.640	4.610	7.320	5.182	7.596	2.730	3.865	6.715	70.863
Trombeta	-	-	-	40	20	-	-	40	-	-	-	-	100
Total de Peixes	793.422	1.335.511	1.164.992	1.338.398	1.645.826	1.979.495	2.275.653	1.867.382	2.044.474	1.302.534	1.371.346	1.284.321	18.403.354
Calamar-argentino	-	-	240	2.549	4.692	5.290	210	600	16.800	3.060	1.400	1.500	36.341
Lula	4.887	43.741	51.439	-	-	100	20	500	510	200	1.545	11.008	113.950
Polvo (12)	12.637	15.250	15.898	38.309	15.793	7.892	9.613	12.575	5.830	4.490	6.488	4.195	148.970
Vieira	-	-	-	-	-	-	120	40	200	-	-	-	360
Total de Moluscos	17.524	58.991	67.577	40.858	20.485	13.282	9.963	13.715	23.340	7.750	9.433	16.703	299.621
Camarão-barba-ruça	1.113.949	2.218.057	299.286	-	-	-	976	-	12.072	183.383	660.246	382.291	4.870.260
Camarão-branco	12	400	-	-	-	17.667	7.415	1.699	2.003	490	-	18	29.704
Camarão-cristalino	-	-	-	7.104	16.708	7.691	9.064	-	1.000	-	-	10.550	52.117
Camarão-rosa	16.169	22.741	10.843	250	500	55.741	146.694	80.811	122.077	64.950	43.661	51.364	615.801
Camarão-santana	123.912	323.642	145.736	-	-	32.824	600	3.538	7.598	56.473	185.583	57.290	937.196
Camarão-santana + barba-ruça (5)	23.900	283.650	51.364	-	-	-	-	-	-	200	1.100	-	360.214
Camarão-sete-barbas	100.712	59.480	-	-	-	442.188	133.548	130.357	160.307	36.500	6.000	8.750	1.077.842

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Pitú	20	-	50	10.437	28.283	18.323	26.012	3.614	4.053	-	100	12.240	103.132
Sapateira	2.860	5.267	2.000	923	1.436	531	1.477	1.538	600	900	628	380	18.540
Total de Crustáceos	1.381.534	2.913.237	509.279	18.714	46.927	574.965	325.786	221.557	309.710	342.896	897.318	522.883	8.064.806
TOTAL GERAL	2.192.480	4.307.739	1.741.848	1.397.970	1.713.238	2.567.742	2.611.402	2.102.654	2.377.524	1.653.180	2.278.097	1.823.907	26.767.780

3 - 4 - 5 - 8 - 10 - 12 - 13 - 14 - As explicações correspondentes a cada numeração são encontradas na página 40.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARRASTO DE PARELHA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	980	9.980	3.040	4.860	5.790	24.000	30.560	15.950	13.707	7.460	4.060	11.690	132.077
Aipim	-	-	-	40	40	-	-	40	40	-	120	20	300
Anchoita	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Bagre	7.502	9.600	4.433	6.092	1.832	-	250	1.180	1.240	1.243	3.710	1.260	38.342
Batata-da-pedra	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	50
Betara	3.480	3.540	6.150	3.530	5.970	4.500	5.250	8.100	9.060	6.780	5.860	10.100	72.320
Cabra	10.823	9.580	4.610	13.480	7.470	13.360	3.900	28.730	21.160	12.803	21.100	1.940	148.956
Cação-anjo	20	-	16	-	-	-	-	60	480	360	130	620	1.686
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	-	-	687	158	-	-	845
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88	88
Caçonete (4)	190	60	280	377	200	-	-	-	-	-	120	-	1.227
Carapeba	-	3.400	5.620	2.570	3.720	-	-	2.840	4.720	3.860	5.580	6.960	39.270
Carapicu	-	1.200	-	20	60	-	-	60	100	160	200	40	1.840
Castanha	19.810	29.580	44.720	68.310	86.740	181.920	124.690	256.694	213.490	76.550	220.230	82.260	1.404.994
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	1.000
Corcoroca	1.520	1.960	980	7.940	3.260	-	200	3.340	3.740	7.540	5.360	5.980	41.820
Corvina	101.060	95.576	101.438	165.765	66.646	106.650	56.430	110.770	152.630	134.620	185.013	149.730	1.426.328
Emplastro (8)	2.040	2.200	320	3.020	10.060	16.880	23.800	20.880	18.560	13.560	3.000	1.940	116.260
Enchova	100	80	150	576	190	600	-	660	790	1.760	2.407	840	8.153
Enguia	-	20	-	40	-	-	-	660	1.220	360	120	-	2.420
Espada	2.240	16.980	3.460	5.655	2.420	3.200	9.700	5.800	8.260	1.540	3.100	4.440	66.795
Galo	290	1.240	740	4.140	4.450	-	-	530	160	670	1.880	890	14.990
Galo-de-profundidade	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Garoupa	-	-	-	20	-	-	-	-	50	-	-	-	70
Goete	52.460	118.100	156.740	44.240	23.690	11.970	20.000	29.490	32.320	100.520	61.720	102.970	754.220
Gordinho	5.870	2.730	2.420	14.130	4.330	500	2.000	2.800	8.400	5.080	5.140	8.330	61.730
Guaivira	20	2.010	3.100	1.260	560	-	1.000	-	100	80	2.340	3.700	14.170
Linguado	2.959	6.496	2.150	3.359	1.531	10.500	17.370	11.334	6.478	3.543	4.588	6.668	76.976
Linguado-areia	203	-	38	1.520	10	-	4.230	1.219	656	200	412	-	8.488
Linguado-vermelho	1.040	350	60	250	500	-	3.600	900	4.316	250	518	20	11.804
Mangangá	80	-	-	-	-	500	-	2.420	5.660	2.960	1.260	400	13.280
Maria-luiza	1.320	1.300	320	720	5.920	-	2.000	560	660	60	-	820	13.680
Maria-mole	11.030	13.500	15.060	54.660	34.110	98.320	88.330	233.550	185.840	102.415	100.490	118.910	1.056.215
Marimbá	-	-	-	740	120	-	-	-	-	-	-	-	860
Merluza	100	260	-	880	-	-	-	80	-	-	900	120	2.340
Miracéu	100	-	-	60	-	-	-	20	-	20	70	40	310

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ARRASTO DE PARELHA

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Mistura (10)	2.420	16.536	27.273	37.230	14.960	34.440	19.830	12.330	28.588	8.672	28.726	17.600	248.605
Não discriminado (14)	5.340	6.370	63.960	52.680	86.060	130.560	165.000	335.540	281.960	440.700	636.680	40.400	2.245.250
Olho-de-boi	-	280	-	2.040	-	-	-	-	-	-	-	-	2.320
Olho-de-cão	-	440	3.020	1.220	1.680	-	-	260	540	320	760	120	8.360
Oveva	20	1.780	440	240	1.560	-	-	100	480	1.120	1.500	560	7.800
Palombeta	110	4.710	6.790	13.000	14.130	-	-	540	210	2.670	32.420	10.830	85.410
Pampo	10	20	10	20	280	-	-	100	110	260	400	110	1.320
Pargo-rosa	-	-	260	1.164	60	-	-	120	120	40	80	60	1.904
Paru	-	260	40	593	761	-	-	-	390	640	790	60	3.534
Peixe-porco	1.260	1.880	1.700	1.500	700	-	-	2.320	1.480	1.380	4.060	9.640	25.920
Peixe-sapo	20	100	-	-	-	1.500	-	146	1.051	945	513	500	4.775
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	60
Pescada	-	3.737	2.960	9.540	140	-	-	4.380	39.344	440	-	32.580	93.121
Pescada-amarela	38.460	106.760	119.000	77.011	77.200	93.500	468.800	345.000	345.000	58.640	4.300	50	1.733.721
Pescada-bicuda	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	160	220
Pescada-branca	-	-	75	147	500	-	-	310	1.050	680	516	255	3.533
Pescada-cambucu	20	660	580	660	490	-	-	620	1.260	2.280	3.120	1.120	10.810
Pescadinha-real	18.500	31.900	8.200	2.120	80	62.000	111.000	25.700	52.445	13.060	8.270	8.370	341.645
Raia	620	360	900	2.699	480	-	4.070	2.430	3.180	2.060	2.120	380	19.299
Raia-viola	1.286	1.240	5.177	806	197	-	-	-	40	19	205	113	9.083
Robalo	-	444	2.010	1.142	132	-	-	-	40	357	210	41	4.376
Roncador	50	240	3.340	160	720	-	-	20	80	610	3.260	2.380	10.860
Sardinha-lage	-	-	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	220
Sororoca	-	-	7	-	-	-	-	100	20	20	-	-	147
Tainha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	200
Tira-vira	180	80	40	420	-	-	-	680	900	1.480	680	200	4.660
Trilha	60	-	-	100	20	-	-	-	-	-	-	-	180
Xarelete	-	-	-	90	580	-	-	-	-	100	160	50	980
Xixarro	-	-	20	150	-	-	-	130	-	-	-	-	300
Total de Peixes	293.593	507.619	601.707	613.206	470.349	794.900	1.163.010	1.469.603	1.452.812	1.021.045	1.368.198	646.555	10.402.597
Lula	243	3.719	89.626	13.360	170	-	-	-	50	100	963	723	108.954
Polvo (12)	102	-	7	169	-	-	50	-	11	40	-	50	429
Total de Moluscos	345	3.719	89.633	13.529	170	-	50	-	61	140	963	773	109.383
TOTAL GERAL	293.938	511.338	691.340	626.735	470.519	794.900	1.163.060	1.469.603	1.452.873	1.021.185	1.369.161	647.328	10.511.980

4 - 8 - 10 - 12 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ARRASTO SIMPLES													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	1.940	3.620	4.395	6.620	8.460	6.550	4.100	7.720	3.100	3.900	12.640	7.640	70.685
Abrótea-de-fundo	-	8.060	3.060	4.360	8.400	17.520	2.240	-	2.120	5.900	-	180	51.840
Bagre	-	-	80	-	-	300	360	925	1.000	-	-	-	2.665
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116	116
Batata	-	300	-	-	-	40	-	18	200	100	190	-	848
Betara	-	520	20	-	20	140	240	3.180	3.020	300	1.380	-	8.820
Cabra	1.780	142.640	183.300	185.040	243.980	218.215	184.800	161.340	490.780	447.520	493.260	293.030	3.045.685
Cação-anjo	-	260	683	461	100	1.250	-	60	-	-	-	-	2.814
Cação-bagre	-	-	140	680	1.060	620	80	-	1.280	20	400	560	4.840
Cação-cabeça-chata	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Cações (3)	-	-	-	40	160	-	-	-	-	176	-	-	376
Caçonete (4)	-	460	1.080	1.580	940	580	620	80	-	100	200	200	5.840
Cangoá	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Castanha	18.060	84.160	75.320	47.660	72.840	75.840	85.180	475.060	530.724	304.723	170.200	13.140	1.952.907
Cherne	-	-	105	-	213	174	-	143	-	200	150	-	985
Congro	100	32	-	200	297	618	468	-	-	-	-	-	1.715
Congro-rosa	-	850	68	283	3.949	1.271	375	585	1.105	763	950	391	10.590
Corcoroca	-	-	50	-	-	-	-	100	-	-	-	560	710
Corvina	680	7.958	6.210	15.500	7.900	6.500	4.480	44.680	3.080	1.140	7.580	1.760	107.468
Emplastro (8)	7.480	38.520	23.620	35.442	50.295	57.820	33.480	27.449	35.833	33.940	33.740	20.780	398.399
Enchova	-	180	-	-	10.143	-	40	-	-	-	340	-	10.703
Enguia	-	140	20	20	260	460	200	980	280	220	40	-	2.620
Espada	660	4.520	3.530	2.560	2.600	3.160	1.360	3.300	1.120	4.580	3.380	1.260	32.030
Ferrinho	-	-	-	-	-	600	-	-	-	-	-	-	600
Galo	-	-	120	-	-	440	-	-	-	-	-	-	560
Galo-de-profundidade	-	-	-	-	100	-	20	40	20	-	-	180	360
Goete	-	613	820	480	2.740	5.220	4.480	8.300	1.520	400	360	320	25.253
Gordinho	-	60	860	-	120	420	460	240	-	-	340	-	2.500
Guaivira	-	-	1.130	-	20	-	-	20	-	-	-	-	1.170
Linguado	4.671	8.090	3.438	6.660	5.766	2.166	661	1.641	15.740	5.460	10.738	1.490	66.521
Linguado-areia	8.340	19.040	8.560	11.460	34.700	31.140	16.520	9.300	20.560	28.180	30.120	14.320	232.240
Mangangá	-	440	240	-	700	1.360	680	1.920	440	320	-	20	6.120
Maria-luiza	-	40	-	-	-	-	-	320	-	-	-	-	360
Maria-mole	44.020	111.860	25.200	15.420	24.680	19.660	6.420	74.300	12.400	6.685	12.140	2.800	355.585

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ARRASTO SIMPLES

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Merluza	100	26.220	5.920	18.540	39.140	8.760	2.760	4.040	2.400	2.960	3.760	12.180	126.780
Mistura (10)	1.880	14.340	11.809	6.940	17.743	9.500	11.180	72.180	40.875	16.800	11.020	13.460	227.727
Namorado	30	67	78	-	556	106	-	49	-	-	-	11	897
Olho-de-cão	-	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Palombeta	40	-	520	500	-	-	-	-	-	-	-	240	1.300
Papa-moscas	-	40	-	-	-	-	-	-	-	80	280	-	400
Pargo-rosa	1.020	160	200	300	340	140	20	-	-	20	60	120	2.380
Paru	100	-	-	-	200	980	-	-	-	-	-	-	1.280
Peixe-porco	35	320	217	-	-	-	-	-	40	-	120	260	992
Peixe-sapo	1.890	4.633	2.293	2.590	12.603	1.708	1.360	4.756	6.200	5.395	11.675	3.811	58.914
Pescada-bicuda	-	-	120	-	-	20	-	-	-	-	-	-	140
Pescadinha-real	-	-	-	160	-	-	-	2.060	-	-	-	-	2.220
Raia	440	1.449	1.340	280	283	1.647	720	1.069	650	400	381	80	8.739
Raia-viola	-	217	1.880	-	-	500	139	40	-	-	-	-	2.776
Roncador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	160
Tira-vira	4.620	9.240	1.300	1.100	780	1.260	300	1.380	4.660	3.300	17.460	800	46.200
Trilha	-	500	660	2.500	4.205	7.860	2.080	960	2.680	2.700	5.560	1.600	31.305
Total de Peixes	97.886	489.549	368.946	367.376	556.293	484.565	365.823	908.235	1.181.847	876.282	828.464	391.469	6.916.735
Calamar-argentino	-	-	-	580	-	-	-	-	-	-	-	-	580
Lula	-	-	120.040	5.201	140	40	20	-	-	-	-	200	125.641
Polvo (12)	35	79	149	77	3.461	630	161	65	105	240	172	30	5.204
Total de Moluscos	35	79	120.189	5.858	3.601	670	181	65	105	240	172	230	131.425
Sapateira	-	5	10	-	79	22	7	50	-	30	13	15	231
Total de Crustáceos	-	5	10	-	79	22	7	50	-	30	13	15	231
TOTAL GERAL	97.921	489.633	489.145	373.234	559.973	485.257	366.011	908.350	1.181.952	876.552	828.649	391.714	7.048.391

2 - 3 - 4 - 8 - 10 - 12 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Abrótea	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	60
Albacora-branca	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Albacora-lage	-	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-	174	-	-	2.174
Anchoita	-	-	-	-	-	2.160	-	-	-	-	-	-	-	2.160
Atum	-	3.858	-	2.010	2.491	-	-	-	-	-	-	-	-	8.359
Bagre	-	-	140	40.832	-	-	-	291	-	339.529	289.820	60.193	-	730.805
Bonito-cachorro	29.406	8.019	34.146	6.418	1.150	-	-	-	-	80	-	-	-	79.219
Bonito-listrado	458	98.487	45.401	57.014	9.774	112	-	-	-	60	2.084	-	-	213.390
Cabra	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	60
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	120
Caçonete (4)	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Cangoá	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Carapau	-	-	1.480	-	200	200	160	10.840	-	-	-	-	2.000	14.880
Carapeba	-	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-	-	140
Castanha	30	-	-	-	-	40.206	-	2.250	-	-	-	-	-	42.486
Cavalinha	-	12.948	806.732	287.822	677.371	100.170	1.100	417.460	198.297	148.408	1.110	-	-	2.651.418
Cioba	720	-	-	-	-	250	-	-	-	-	-	-	-	970
Corcoroca	-	-	77	60	-	220	120	1.387	500	100	-	20	-	2.484
Corvina	1.376	-	220	12.391	20	2.440	217	1.556	88.138	44.240	-	-	-	150.598
Dourado	-	11.963	5.778	2.462	565	-	-	-	-	-	904	-	-	21.672
Emplastro (8)	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	100
Enchova	260	-	400	-	104	10.824	540	150	-	146.680	36.880	-	-	195.838
Enguia	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	120
Espada	28.831	28.600	30.130	1.321	2.575	9.060	470	120	318	4.060	1.580	40	-	107.105
Galo	40.900	51.989	35.770	8.130	21.770	37.085	-	46.488	1.660	95.600	439.246	-	-	778.638
Goete	-	-	240	20	-	-	20	35	1.390	-	-	-	-	1.705
Gordinho	-	-	60	-	-	3.595	880	1.810	2.949	-	-	-	-	9.294
Guaivira	40	1.998	-	560	-	3.660	20	40	320	-	-	-	-	6.638
Machote	-	-	-	-	170	-	-	-	-	-	-	-	-	170
Maria-luiza	-	-	-	-	-	120	-	17	15	-	-	-	-	152
Maria-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	734	-	-	-	-	734
Mistura (10)	112	196	25.175	22.301	4.175	10.646	955	10.852	3.615	2.448	847	20	-	81.342
Não discriminado (14)	2.601	8.330	-	13.880	73.160	148.388	103.260	28.600	14.379	16.820	25.760	-	-	435.178
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	720	-	-	-	-	-	-	-	720
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Palombeta	113.108	134.939	184.939	144.158	376.278	257.967	1.888.025	101.044	207.154	119.485	129.520	-	-	3.656.617

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL		
	MESES														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
Pampo	-	-	-	-	-	119.469	158.920	37.662	-	-	-	-	-	-	316.051
Paru	-	255	-	-	69	11.100	60	60	-	120	1.000	-	-	12.664	
Peixe-porco	-	-	-	520	-	40	-	-	-	-	7.660	60	-	8.280	
Pescada	-	-	-	-	37	195	-	-	-	-	-	-	-	232	
Pescada-bicuda	-	60	60	-	-	20	-	80	-	40	-	-	-	260	
Pescada-branca	-	-	-	-	60	610	-	-	-	-	-	-	-	670	
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	-	-	688	100	-	-	-	-	788	
Pescadinha-real	-	-	-	-	-	100	-	340	-	-	-	-	-	440	
Raia	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	
Resíduo (13)	-	469	162.948	41.116	150.666	17.059	2.870	86.562	47.948	98.416	-	-	-	608.054	
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	-	-	1.000	4.470	-	-	-	-	5.470	
Sardinha-lage	81.040	-	22.677	102.113	1.723.417	1.964.289	1.778.469	308.923	25.783	4.020	-	-	-	6.010.731	
Sardinha-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	1.000	
Sardinha-verdadeira	10.500	168.126	4.729.415	3.984.794	3.509.610	765.401	65.421	8.857.171	4.817.759	4.458.000	130.800	-	-	31.496.997	
Serrinha	-	-	-	80	230	-	-	300	-	-	1.147	-	-	1.757	
Sororoca	-	959	-	20	-	608	-	-	-	-	40	-	-	1.627	
Tainha	-	2.500	-	2.580	472.847	3.593.116	50.473	-	-	-	-	-	-	4.121.516	
Ubarana	-	-	-	-	520	-	-	-	-	-	-	-	-	520	
Xarelete	2.358	1.960	-	-	30	100	1.000	-	-	-	3.000	1.240	-	9.688	
Xaréu	-	-	-	-	-	-	7.652	-	-	-	-	-	-	7.652	
Xixarro	-	-	11.651	10.100	-	6.000	140	34.880	10.701	260	-	-	-	73.732	
Total de Peixes	311.740	535.656	6.097.514	4.742.702	7.027.301	7.106.250	4.060.972	9.950.606	5.427.350	5.478.366	1.071.572	63.573	51.873.602		
Lula	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	
Total de Moluscos	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3		
TOTAL GERAL	311.740	535.656	6.097.514	4.742.702	7.027.301	7.106.250	4.060.972	9.950.606	5.427.353	5.478.366	1.071.572	63.573	51.873.605		

2 - 4 - 8 - 10 - 13 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	33.201	34.132	22.601	56.448	85.422	244.390	151.634	137.040	103.725	43.092	3.930	52.005	967.620
Abrótea-de-fundo	-	132.940	121.280	128.990	170.480	208.750	156.760	130.970	27.280	1.420	1.320	-	1.080.190
Alfonsino	-	400	250	1.000	-	400	800	-	-	-	-	-	2.850
Bagre	100	90	170	270	2.669	5.852	3.005	5.247	1.808	396	120	180	19.907
Batata	-	140	-	100	50	92	90	-	-	130	140	80	822
Batata-da-pedra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	200
Betara	60	515	570	4.500	6.300	3.120	3.200	5.641	2.154	3.720	220	4.530	34.530
Bonito-cachorro	-	-	73	-	-	-	-	-	-	-	-	20	93
Bonito-listrado	10	348	1.613	-	1.442	-	-	-	-	-	-	-	3.413
Borriquete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	10
Cabra	36.317	51.691	60.865	92.530	54.143	69.340	38.950	94.722	123.432	112.717	41.648	79.900	856.255
Caçãõ-anequim	-	-	-	9	6	-	-	-	429	37	-	-	481
Caçãõ-anjo	393	183	263	753	443	848	660	90	75	64	238	590	4.600
Caçãõ-bagre	3.080	2.058	1.280	556	124	100	-	130	1.100	500	2.500	-	11.428
Caçãõ-bico-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	60
Caçãõ-cabeça-chata	-	-	-	60	-	259	-	-	-	-	-	-	319
Caçãõ-cola-fina (1)	100	-	40	17	80	100	2.300	620	100	-	-	-	3.357
Caçãõ-espada	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	25
Caçãõ-mangona	-	-	-	-	-	-	80	12	46	-	-	180	318
Caçãõ-martelo (2)	810	4.535	1.248	8.327	9.075	7.850	5.665	1.439	2.040	3.681	640	760	46.070
Cações (3)	894	660	2.305	918	4.819	11.174	8.215	4.360	2.899	1.217	667	700	38.828
Caçonete (4)	2.923	911	848	2.715	3.602	7.972	3.745	1.928	7.488	6.445	2.032	3.723	44.332
Castanha	1.160	1.280	2.840	32.030	23.810	7.360	7.580	49.650	146.345	280.104	27.130	30.930	610.219
Cavalinha	-	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-	200
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	40	70
Cioba	-	-	20	60	-	60	-	1.310	170	800	-	-	2.420
Congro	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	7
Congro-rosa	-	40	-	200	340	675	198	-	203	1.261	446	-	3.363
Corcoroca	-	-	-	-	-	260	-	-	-	100	-	720	1.080
Corvina	1.113.875	540.300	966.144	612.827	1.042.046	1.270.728	1.178.580	1.491.012	1.433.748	1.202.077	522.173	1.710.518	13.084.028
Emplastro (8)	340	164	396	4.272	763	1.948	380	510	1.928	3.265	2.070	122	16.158
Enchova	-	200	300	100	123	500	11.610	41.123	2.535	1.625	40	170	58.326
Enguia	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Espada	100	-	500	300	1.100	940	60	995	60	1.497	117	720	6.389
Ferrinho	-	5.320	1.540	1.000	1.160	2.440	800	160	-	-	-	-	12.420

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Galo	-	-	-	-	-	100	-	2	4	-	-	-	106
Galo-de-profundidade	-	-	-	-	-	5	20	-	-	-	-	-	25
Goete	130	2.361	610	200	1.530	3.410	990	4.600	2.790	2.408	875	7.015	26.919
Gordinho	1.267	1.266	1.870	579	2.925	7.288	9.498	8.651	7.666	4.810	1.751	5.623	53.194
Guaivira	150	1.520	1.005	355	5.115	7.467	6.290	2.434	7.200	3.373	650	80	35.639
Linguado	1.194	1.441	1.028	295	1.122	1.542	71	280	1.100	1.027	2.170	4.163	15.433
Linguado-areia	355	438	945	1.415	200	216	461	1.272	3.294	6.630	1.775	65	17.066
Linguado-vermelho	-	-	-	100	250	-	-	-	200	20	46	327	943
Machote	270	220	210	563	1.842	2.965	2.539	485	540	2.560	230	165	12.589
Mangangá	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	1.580	-	-	2.580
Maria-luiza	-	-	-	-	-	2.040	-	-	300	-	-	-	2.340
Maria-mole	31.327	31.250	26.933	7.111	34.640	37.579	92.570	86.460	57.781	18.058	2.080	21.012	446.801
Merluza	440	5.530	2.443	2.135	3.760	3.420	5.980	7.523	4.237	1.783	1.580	44	38.875
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	700	1.860	-	-	-	-	2.560
Miracéu	370	120	-	-	100	-	-	-	80	180	674	2.380	3.904
Mistura (10)	6.217	12.740	7.819	10.455	20.223	19.599	16.070	29.964	25.802	20.626	7.571	22.052	199.138
Não discriminado (14)	1.960	84.475	127.450	144.877	167.121	146.055	266.860	222.640	273.490	506.604	640.550	30.920	2.613.002
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	52	30	-	-	-	82
Olho-de-boi	-	680	1.420	980	360	110	1.000	2.240	-	-	-	3.340	10.130
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	120
Ovas (11)	-	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150
Palombeta	-	-	-	-	-	120	500	2.000	-	-	140	-	2.760
Pampo	60	40	-	6	20	300	680	802	298	351	20	-	2.577
Pampo-malhado	-	-	-	-	-	-	198	-	-	-	-	-	198
Papa-moscas	-	20	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.020
Pargo-rosa	-	1.300	200	350	140	20	20	-	360	1.040	1.833	160	5.423
Peixe-porco	-	-	40	-	106	130	18	-	23	-	-	-	317
Peixe-sapo	95	559	890	521	797	2.600	1.420	1.641	2.225	3.428	2.982	9.770	26.928
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	500	2.500	-	-	-	-	3.000
Pescada	-	20.960	1.399	1.300	433	40	-	308	1.583	4.308	3.780	10.880	44.991
Pescada-amarela	-	-	800	100	2.500	4.000	10.700	11.300	4	1.100	300	780	31.584
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	420	-	-	-	-	-	-	420
Pescada-branca	-	-	-	4.500	4.000	60	-	-	3	610	-	-	9.173
Pescadinha-real	160	231	-	-	-	4.600	-	-	1.910	1.190	1.650	3.760	13.501
Prego	-	-	24	-	-	-	-	11	-	-	-	-	35
Raia	-	102	270	305	310	201	1.115	227	326	191	86	220	3.353
Raia-viola	-	-	11	-	-	11	-	-	-	-	-	-	22
Resíduo (13)	1.150	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	1.330
Roncador	-	-	200	-	-	-	-	40	-	-	-	-	240
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	200

Continua.

Continuação.

EMALHE DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Sarrão	-	2.840	3.020	1.720	890	3.220	2.060	5.000	1.180	-	240	580	20.750
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	260	-	260
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	480	180	660
Sororoca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110	-	110
Tainha	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	120	140
Tira-vira	-	-	-	20	-	60	200	20	20	296	160	1.254	2.030
Trilha	-	-	-	-	-	-	280	-	-	-	-	640	920
Trombeta	-	-	-	18	-	40	29	-	20	-	-	-	107
Total de Peixes	1.238.508	945.000	1.363.883	1.126.067	1.656.581	2.093.816	1.995.081	2.359.416	2.250.038	2.246.331	1.277.854	2.011.478	20.564.053
Polvo (12)	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	20	30
Total de Moluscos	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	20	30
Caranguejo-de-profundidade (15)	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Total de Crustáceos	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
TOTAL GERAL	1.238.508	945.000	1.363.883	1.126.087	1.656.581	2.093.816	1.995.081	2.359.416	2.250.048	2.246.331	1.277.854	2.011.498	20.564.103

1 - 2 - 3 - 4 - 8 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	300	-	249	160	-	20	1.640	260	2.629
Abrótea-de-fundo	-	-	-	-	-	-	1.500	180	150	-	-	680	2.510
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	22
Bagre	-	-	-	-	21.007	-	135.082	32.641	65.651	77.552	-	-	331.933
Batata	-	-	8.000	-	-	-	9.260	568	393	-	1.611	6.699	26.531
Batata-da-pedra	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60	-	120
Cabra	-	-	-	-	880	-	800	60	56	380	-	-	2.176
Cação-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	25
Cação-bagre	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	50
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	105	-	-	-	20	-	-	-	125
Cações (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Caçonete (4)	-	-	-	-	-	-	22	4	100	-	120	120	366
Cherne	-	-	150	-	-	-	85	-	1.555	-	4.219	-	6.009
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	1.325	-	-	300	1.625
Cherne-verdadeiro	-	-	500	-	174	-	230	-	300	-	284	1.000	2.488
Congro	-	-	-	-	-	-	56	-	99	-	-	-	155
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	510	118	-	-	143	1.092	1.863
Corvina	-	-	-	-	4.000	-	5.620	1.080	5.000	2.340	-	-	18.040
Emplastro (8)	-	-	-	-	-	-	100	-	-	50	-	-	150
Enguia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86	-	86
Garoupa	-	-	-	-	2.000	-	150	2.482	-	-	16	4.309	8.957
Mistura (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.944	3.944
Namorado	-	-	1.700	-	2.011	-	610	26	238	50	153	42	4.830
Não discriminado (14)	-	-	-	-	583	-	-	-	-	-	-	-	583
Olhete	-	-	-	-	-	-	147	-	422	-	85	-	654
Pampo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	50
Pargo-rosa	-	-	-	-	40	-	295	45	96	-	380	-	856
Prego	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	22	-	43
Raia	-	-	-	-	20	-	-	25	-	-	-	-	45
Raia-viola	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	8
Total de Peixes			10.350		31.120		154.737	37.447	75.465	80.392	8.819	18.583	416.913
TOTAL GERAL			10.350		31.120		154.737	37.447	75.465	80.392	8.819	18.583	416.913

2 - 3 - 4 - 8 - 10 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	587	-	100	60	501	-	-	-	-	290	100	1.638
Agulhão-azul	-	70	600	-	-	-	-	-	-	-	350	549	1.569
Agulhão-branco	-	450	320	292	358	72	580	200	140	477	902	50	3.841
Agulhão-vela	-	-	230	-	-	-	150	-	-	-	705	-	1.085
Albacora-bandolim	200	199	160	797	1.233	718	507	910	120	808	780	220	6.652
Albacora-branca	727	268	623	5.410	8.638	3.395	10.529	3.702	747	1.258	349	569	36.215
Albacora-lage	7.195	300	625	10	652	240	150	5.705	7.762	3.213	2.130	138	28.120
Atum	590	592	-	2.785	3.443	8.848	2.234	948	-	3.210	9.800	6.271	38.721
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.380	2.380
Cação-anequim	400	2.970	1.020	1.911	2.909	1.220	4.015	7.947	4.362	2.360	7.123	6.924	43.161
Cação-azul	5.104	26.500	41.142	34.321	38.206	11.151	29.715	21.575	11.463	16.034	19.429	3.332	257.972
Cação-bagre	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	14
Cação-bico-doce	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	460	60	535
Cação-cabeça-chata	-	-	-	80	-	33	1.408	130	-	-	160	2.400	4.211
Cação-lombo-preto	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	170	250
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Cação-martelo (2)	90	330	1.190	1.063	5.814	383	1.930	6.030	2.980	3.500	9.099	787	33.196
Cações (3)	13.549	23.819	5.738	-	21.767	23.769	12.254	10.823	247	8.291	1.864	14.710	136.831
Caçonete (4)	217	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	217
Cavala	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45
Dourado	22.799	35	25	204	302	438	141	653	340	294	234.123	136.104	395.458
Espada	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	100	127
Machote	200	5	-	-	-	100	-	-	-	-	2.755	711	3.771
Meca	11.349	14.847	19.664	22.962	45.063	33.503	36.335	30.083	18.198	40.681	13.839	3.417	289.941
Mistura (10)	-	-	-	-	-	-	-	8.060	-	-	-	5.263	13.323
Não discriminado (14)	6.411	10.726	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.137
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75	75
Peixe-lua	27	40	45	57	-	39	50	-	125	257	267	662	1.569
Prego	212	1.979	3.800	3.333	3.492	3.046	3.255	6.629	3.774	10.302	1.890	335	42.047
Raposa	-	2.500	970	1.710	780	120	485	1.760	550	260	3.685	-	12.820
Total de Peixes	69.070	86.262	76.167	75.035	132.797	87.617	103.738	105.155	50.808	90.945	310.000	185.427	1.373.021
TOTAL GERAL	69.070	86.262	76.167	75.035	132.797	87.617	103.738	105.155	50.808	90.945	310.000	185.427	1.373.021

2 - 3 - 4 - 10 - 11 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	LINHA DE MÃO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Agulhão-azul		300	280											580
Albacora-bandolim		4.000	19.000	10.000		16.900		16.892	21.868					88.660
Albacora-branca								40	15					55
Albacora-lage			180			2.100		300	60					2.640
Atum	11.386		14.701	3.446	8.291		10.000							47.824
Bonito-cachorro			20											20
Bonito-listrado			4.253											4.253
Cação-anequim						1.000					2.681	21		3.702
Cação-azul											115			115
Cação-mangona											32			32
Cação-martelo (2)											11.156			11.156
Cações (3)													49	49
Dourado	100		370					48	50		72	14.915		15.555
Machote											1.156			1.156
Ovas (11)													46	46
Total de Peixes	11.486	4.300	38.804	13.446	8.291	20.000	10.000	17.280	21.993	-	15.212	15.031	175.843	
TOTAL GERAL	11.486	4.300	38.804	13.446	8.291	20.000	10.000	17.280	21.993	-	15.212	15.031	175.843	

2 - 3 - 11 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

POTES PARA POLVO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	-	200	1.720	280	272	783	-	3.255
Castanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Cherne	-	-	-	-	-	-	70	184	-	25	14	-	293
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Corcoroca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	1	-	22
Corvina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2
Garoupa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	12	-	17
Mistura (10)	-	-	-	-	-	-	50	200	-	-	-	-	250
Namorado	-	-	-	-	-	-	25	-	-	5	12	-	42
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	4	-	22
Pargo-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	3	-	16
Peixe-porco	-	-	-	-	-	-	380	1.000	40	13	2	-	1.435
Trilha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	3	-	14
Total de Peixes	-	-	-	-	-	-	725	3.104	320	385	840	-	5.374
Polvo (12)	14.000	5.000	31.268	19.878	5.324	16.938	21.141	45.072	25.280	22.500	8.027	8.700	223.128
Total de Moluscos	14.000	5.000	31.268	19.878	5.324	16.938	21.141	45.072	25.280	22.500	8.027	8.700	223.128
Sapateira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	3
Total de Crustáceos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	3
TOTAL GERAL	14.000	5.000	31.268	19.878	5.324	16.938	21.866	48.176	25.600	22.886	8.869	8.700	228.505

10 - 12 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

VARA E ISCA-VIVA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandolim	11.346	9.307	5.921	2.895	2.738	-	7.599	15.553	983	2.817	425	759	60.343
Albacora-branca	2.000	6.000	-	1.000	7.000	10.468	6.000	-	-	-	-	20.769	53.237
Albacora-lage	29.856	64.924	34.994	13.996	38.092	74.866	16.201	5.000	11.000	-	58.518	103.055	450.502
Albacorinha	-	-	3.000	3.000	-	-	5.000	-	-	1.642	-	-	12.642
Atum	4.710	-	634	978	2.022	637	13.592	5.987	-	5.438	-	3.678	37.676
Bonito-cachorro	6.917	1.956	3.521	2.418	818	8.486	67.639	40.060	14.237	14.382	4.328	15.939	180.701
Bonito-listrado	1.270.625	1.344.743	2.334.997	2.091.423	1.665.532	1.612.111	745.270	456.085	271.874	648.877	1.750.411	2.174.291	16.366.239
Cações (3)	-	-	-	-	-	-	5.000	-	-	-	90	-	5.090
Dourado	-	-	5.967	609	331	2.268	13.879	8.586	6.644	1.017	3.332	300	42.933
Resíduo (13)	-	1.612	720	-	1.500	4.000	4.100	-	1.300	5.400	1.200	-	19.832
Total de Peixes	1.325.454	1.428.542	2.389.754	2.116.319	1.718.033	1.712.836	884.280	531.271	306.038	679.573	1.818.304	2.318.791	17.229.195
TOTAL GERAL	1.325.454	1.428.542	2.389.754	2.116.319	1.718.033	1.712.836	884.280	531.271	306.038	679.573	1.818.304	2.318.791	17.229.195

3 - 13 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2008 e 2009 e respectivos incrementos percentuais. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Ano 2008		Ano 2009		Diferença entre as produções 2008-2009 (Kg)	Variação 2008-2009 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	2.646.027	1,97	2.199.437	1,61	-446.590	-17
Abrótea-de-fundo	5.456.311	0,00	5.867.804	4,31	411.493	8
Agulhão	3.377	0,00	1.638	0,00	-1.739	-51
Agulhão-azul	1.356	0,00	2.149	0,00	793	58
Agulhão-branco	1.586	0,00	3.841	0,00	2.255	142
Agulhão-vela	722	0,00	1.085	0,00	363	50
Aipim	120	0,00	300	0,00	180	150
Albacora-bandolim	52.079	0,04	155.655	0,11	103.576	199
Albacora-branca	181.377	0,13	89.519	0,07	-91.859	-51
Albacora-lage	272.884	0,20	483.458	0,35	210.574	77
Albacorinha	2.000	0,00	12.642	0,01	10.642	532
Alfonsino	8.620	0,01	2.850	0,00	-5.770	-67
Anchoita	13.139	0,01	2.180	0,00	-10.959	-83
Atum	291.453	0,22	132.580	0,10	-158.873	-55
Bagre	393.612	0,00	1.127.632	0,83	734.020	186
Baiacu-arara	124	0,00	116	0,00	-8	-6
Batata	104.194	0,08	113.445	0,08	9.251	9
Batata-da-pedra	-	0,00	370	0,00	370	100
Betara	267.742	0,20	194.265	0,14	-73.477	-27
Bonito	800	0,00	-	0,00	-800	-100
Bonito-cachorro	151.385	0,11	260.033	0,19	108.648	72
Bonito-listrado	15.475.479	11,52	16.589.675	12,18	1.114.196	7
Borriquete	-	0,00	10	0,00	10	100
Cabra	4.656.096	3,47	5.460.972	4,01	804.876	17
Cação-anequim	41.299	0,03	47.369	0,03	6.070	15
Cação-anjo	57.117	0,04	10.280	0,01	-46.837	-82
Cação-azul	350.094	0,26	258.087	0,19	-92.007	-26
Cação-bagre	17.257	0,01	22.502	0,02	5.245	30
Cação-bico-doce	-	0,00	595	0,00	595	100
Cação-cabeça-chata	6.404	0,00	5.435	0,00	-969	-15
Cação-cola-fina (1)	12.587	0,01	3.357	0,00	-9.230	-73
Cação-espada	67	0,00	25	0,00	-42	-63
Cação-lombo-preto	30	0,00	250	0,00	220	733
Cação-mangona	1.709	0,00	538	0,00	-1.171	-69
Cação-martelo (2)	54.264	0,04	90.687	0,07	36.423	67
Cação-tigre	148	0,00	-	0,00	-148	-100
Cações (3)	389.770	0,29	182.254	0,13	-207.516	-53

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2008		Ano 2009		Diferença entre as produções 2008-2009 (Kg)	Variação 2008-2009 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Caçonete (4)	116.644	0,09	54.370	0,04	-62.274	-53
Cangoá	-	0,00	40	0,00	40	100
Carapau	67.900	0,05	14.880	0,01	-53.020	-78
Carapeba	28.120	0,02	39.410	0,03	11.290	40
Carapicu	420	0,00	1.840	0,00	1.420	338
Castanha	4.326.062	3,22	4.368.929	3,21	42.867	1
Cavala	57	0,00	45	0,00	-12	-21
Cavalinha	8.943.404	6,66	2.651.618	1,95	-6.291.786	-70
Cherne	8.404	0,01	7.354	0,01	-1.050	-12
Cherne-galha-amarela	1.340	0,00	1.625	0,00	285	21
Cherne-poveiro	-	0,00	70	0,00	70	100
Cherne-verdadeiro	3.550	0,00	2.488	0,00	-1.062	-30
Cioba	48.554	0,04	3.390	0,00	-45.164	-93
Congro	9.917	0,01	18.647	0,01	8.730	88
Congro-rosa	157.699	0,12	252.333	0,19	94.634	60
Corcoroca	60.832	0,05	47.996	0,04	-12.836	-21
Corvina	14.826.902	11,04	15.120.391	11,10	293.489	2
Dourado	673.044	0,50	475.618	0,35	-197.426	-29
Emplastro (8)	1.409.104	1,05	1.262.017	0,93	-147.087	-10
Enchova	504.521	0,38	273.987	0,20	-230.534	-46
Enguia	30.143	0,02	28.984	0,02	-1.159	-4
Espada	194.323	0,14	234.396	0,17	40.073	21
Ferrinho	28.540	0,02	131.770	0,10	103.230	362
Galha de cação (9)	404	0,00	-	0,00	-404	-100
Galo	1.011.932	0,75	798.164	0,59	-213.768	-21
Galo-de-profundidade	17.660	0,00	40.745	0,03	23.085	131
Garoupa	5.396	0,00	9.044	0,01	3.648	68
Goete	1.166.472	0,87	860.738	0,63	-305.734	-26
Gordinho	135.743	0,10	143.210	0,11	7.467	6
Guaivira	68.003	0,05	64.987	0,05	-3.016	-4
Lanceta	236	0,00	-	0,00	-236	-100
Linguado	1.152.413	0,86	1.126.963	0,83	-25.450	-2
Linguado-areia	566.914	0,42	728.131	0,53	161.217	28
Linguado-vermelho	41.651	0,03	21.745	0,02	-19.906	-48
Machote	11.513	0,01	20.686	0,02	9.173	80
Mangangá	33.315	0,02	105.670	0,08	72.355	217
Manjuba	280	0,00	-	0,00	-280	-100
Maria-luiza	124.582	0,09	138.272	0,10	13.690	11
Maria-mole	3.065.615	2,28	2.246.498	1,65	-819.117	-27

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2008		Ano 2009		Diferença entre as produções 2008-2009 (Kg)	Variação 2008-2009 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Marimbá	20	0,00	860	0,00	840	4.200
Meca	332.291	0,25	289.941	0,21	-42.350	-13
Merluza	1.578.401	1,17	2.433.047	1,79	854.646	54
Merluza-de-cola	6.500	0,00	3.560	0,00	-2.940	-45
Mero	261	0,00	-	0,00	-261	-100
Miracéu	3.748	0,00	4.534	0,00	786	21
Mistura (10)	2.001.997	1,49	2.595.888	1,91	593.891	30
Moka	100	0,00	-	0,00	-100	-100
Namorado	15.664	0,01	8.596	0,01	-7.068	-45
Não discriminado (14)	2.921.780	2,17	6.574.391	4,83	3.652.611	125
Olhete	34.603	0,03	736	0,00	-33.867	-98
Olho-de-boi	2.714	0,00	13.360	0,01	10.646	392
Olho-de-cão	6.229	0,00	9.062	0,01	2.833	45
Ovas (11)	2.329	0,00	271	0,00	-2.058	-88
Oveva	10.680	0,01	7.800	0,01	-2.880	-27
Palombeta	6.265.051	4,66	3.747.047	2,75	-2.518.004	-40
Pampo	99.277	0,07	320.318	0,24	221.041	223
Pampo-malhado	-	0,00	198	0,00	198	100
Papa-moscas	60.246	0,04	13.640	0,01	-46.606	-77
Pargo-rosa	25.723	0,02	17.587	0,01	-8.136	-32
Paru	10.571	0,01	17.478	0,01	6.907	65
Peixe-lua	569	0,00	1.569	0,00	1.000	176
Peixe-porco	371.634	0,28	542.417	0,40	170.783	46
Peixe-sapo	540.754	0,40	739.775	0,54	199.021	37
Peixe-tábua	1.490	0,00	3.060	0,00	1.570	105
Pescada	139.411	0,10	156.576	0,11	17.165	12
Pescada-amarela	1.216.476	0,91	1.809.727	1,33	593.251	49
Pescada-bicuda	2.650	0,00	1.060	0,00	-1.590	-60
Pescada-branca	168.844	0,13	16.195	0,01	-152.649	-90
Pescada-cambucu	16.798	0,01	11.599	0,01	-5.199	-31
Pescadinha-real	238.359	0,18	432.131	0,32	193.772	81
Prego	27.222	0,02	42.125	0,03	14.903	55
Raia	219.522	0,16	68.070	0,05	-151.452	-69
Raia-viola	50.786	0,04	12.640	0,01	-38.146	-75
Raposa	7.705	0,01	12.820	0,01	5.115	66
Resíduo (13)	632.335	0,47	629.276	0,46	-3.059	0
Robalo	6.659	0,00	4.376	0,00	-2.283	-34
Roncador	20.005	0,01	11.280	0,01	-8.725	-44
Sarda	-	0,00	200	0,00	200	100
Sardinha-cascuda	13.000	0,01	5.470	0,00	-7.530	-58

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2008		Ano 2009		Diferença entre as produções 2008-2009 (Kg)	Variação 2008-2009 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Sardinha-lage	12.559.533	9,35	6.010.951	4,41	-6.548.582	-52
Sardinha-mole	-	0,00	1.000	0,00	1.000	100
Sardinha-verdadeira	22.782.966	16,96	31.496.997	23,13	8.714.031	38
Sarrão	86.305	0,06	47.860	0,04	-38.445	-45
Savelha	180	0,00	260	0,00	80	44
Serrinha	5.920	0,00	2.417	0,00	-3.503	-59
Sororoca	442	0,00	1.884	0,00	1.442	326
Tainha	2.038.304	1,52	4.121.856	3,03	2.083.552	102
Tira-vira	236.424	0,18	302.335	0,22	65.911	28
Trilha	123.790	0,09	103.282	0,08	-20.508	-17
Trombeta	-	0,00	207	0,00	207	100
Ubarana	-	0,00	520	0,00	520	100
Xarelete	4.582	0,00	10.668	0,01	6.086	133
Xaréu	-	0,00	7.652	0,01	7.652	100
Xixarro	659.843	0,49	74.032	0,05	-585.811	-89
Total de Peixes	125.303.531	93,26	127.360.687	93,52	2.057.156	2
Calamar-argentino	387.252	0,29	36.921	0,03	-350.331	-90
Lula	105.267	0,08	348.548	0,26	243.281	231
Polvo (12)	750.689	0,56	377.761	0,28	-372.928	-50
Vieira	159	0,00	360	0,00	201	126
Total de Moluscos	1.243.367	0,93	763.590	0,56	-479.777	-39
Camarão-barba-ruça	4.530.011	3,37	4.870.260	3,58	340.249	8
Camarão-branco	17.603	0,01	29.704	0,02	12.101	69
Camarão-cristalino	136.026	0,10	52.117	0,04	-83.909	-62
Camarão-rosa	388.876	0,29	615.801	0,45	226.925	58
Camarão-santana	1.577.105	1,17	937.196	0,69	-639.909	-41
Camarão-santana + barba-ruça (5)	1.400	0,00	360.214	0,26	358.814	25.630
Camarão-sete-barbas	1.042.526	0,78	1.077.842	0,79	35.316	3
Caranguejo-de-profundidade (15)	-	0,00	20	0,00	20	100
Pitú	94.781	0,07	103.132	0,08	8.351	9
Sapateira	20.889	0,02	18.774	0,01	-2.115	-10
Total de Crustáceos	7.809.217	5,81	8.065.060	5,92	255.843	3
TOTAL GERAL	134.356.115	100,00	136.189.336	100,00	1.833.221	1

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

PANORAMA 2000 - 2009

Tabela 22: Sumário das atividades da equipe de campo nos anos 2000 a 2009. Visitas efetivadas: visitas onde houve o recolhimento de algum tipo de informação (entrevista no cais, ficha de produção ou cópia de mapa de bordo). * Dados não disponíveis.

INDICADOR	ANOS										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
NÚMERO DE EMPRESAS OU LOCAIS DE DESCARGA	*	49	59	56	51	44	42	40	47	37	83
NÚMERO DE VISITAS	*	9.625	11.832	9.260	6.859	7.528	10.672	11.930	11.599	12.719	92.024
NÚMERO DE VISITAS EFETIVADAS	*	1.648	2.111	1.006	990	1.088	1.637	2.033	2.021	2.123	14.657

Tabela 23: Número total de documentos coletados e desembarques registrados pelo Programa de Estatística Pesca Industrial de Santa Catarina entre 2000 e 2009.

DOCUMENTOS	ANOS										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
ENTREVISTAS DE CAIS	1.005	2.634	2.535	1.648	1.290	1.877	2.971	3.303	3.304	3.260	23.827
FICHAS DE PRODUÇÃO	2.197	3.652	3.988	4.288	4.181	4.114	4.044	3.552	3.608	3.816	37.440
MAPAS DE BORDO	266	1.593	2.219	1091	892	616	454	307	377	442	8.257
TOTAL DE DOCUMENTOS	3.468	7.879	8.742	7.027	6.363	6.607	7.469	7.162	7.289	7.518	69.524
TOTAL DE DESEMBARQUES	2.840	5.665	6.365	5.684	5.038	5.416	5.953	5.626	5.604	5.706	53.897
DOCUMENTOS/DESEMBARQUES (%)	122%	139%	137%	124%	126%	122%	125%	127%	130%	132%	129%

Tabela 24: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.

ANOS	Armadilha	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Arrasto simples/duplo	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
2000	-	11.094.998	12.876.212	-	-	20.914.046	951.219	49.839	306.690	869.951	-	-	11.674.829	71.041.835*
2001	187.852	21.371.697	17.075.538	3.640.777	-	36.379.953	10.030.570	75.555	529.763	1.572.547	-	-	13.541.770	110.618.720*
2002	1.055.158	26.391.630	20.784.304	7.756.927	121.716	22.328.465	14.557.837	285.947	405.205	1.608.128	-	-	14.749.622	110.044.938
2003	495.062	17.635.138	17.465.806	5.831.207	19.160	33.366.962	14.650.217	371.223	254.352	1.991.102	-	-	14.811.663	106.891.891
2004	278.496	14.740.674	10.700.318	3.121.617	81.100	44.077.330	12.449.544	484.319	105.413	1.331.602	-	-	17.386.071	104.756.484
2005	170.303	17.376.712	10.661.009	2.882.809	-	43.659.638	13.145.834	395.773	77.834	1.816.721	48.105	7.300	16.140.369	106.382.407
2006	166.059	16.229.233	12.462.132	4.357.380	-	46.368.018	19.194.852	191.653	109.968	2.069.128	53.220	369.648	16.110.094	117.681.384
2007	-	21.853.887	19.076.115	4.461.887	-	54.925.160	16.183.603	101.144	122.834	2.070.659	98.282	328.343	18.812.126	138.034.040
2008	-	23.297.991	12.560.277	4.523.174	-	56.614.157	18.581.914	41.797	248.521	1.668.326	53.973	570.400	16.195.585	134.356.115
2009	-	26.767.780	10.511.980	7.048.391	-	51.873.605	20.564.103	-	416.913	1.373.021	175.843	228.505	17.229.195	136.189.336
TOTAL	2.352.930	196.759.740	144.173.691	43.624.169	221.976	410.507.334	140.309.693	1.997.250	2.577.493	16.371.185	429.423	1.504.196	156.651.324	1.135.997.150

* Os valores da categoria "não discriminados" estão somados apenas à produção total desses anos, não estando distribuídos entre as diversas modalidades de pesca.

Tabela 25: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009, discriminada por habitat. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	ANOS										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
DEMERSAL	24.057.914	48.449.622	57.700.451	43.575.911	34.411.353	38.719.839	48.229.135	51.632.388	53.815.154	55.928.986	456.520.753
INDETERMINADO	17.699.681	11.963.405	14.971.461	16.740.455	11.125.366	8.835.077	8.677.661	15.728.603	7.566.172	11.341.388	124.649.269
PELÁGICO	29.284.240	50.205.694	37.373.025	46.575.526	59.219.766	58.827.491	60.774.588	70.673.050	72.974.789	68.918.962	554.827.131
TOTAL	71.041.835	110.618.720	110.044.938	106.891.891	104.756.484	106.382.407	117.681.384	138.034.040	134.356.115	136.189.336	1.135.997.150

Tabela 26: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	ANO										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
CRUSTÁCEOS	4.244.586	4.371.168	5.855.524	5.151.637	4.270.952	3.218.195	4.820.108	5.834.063	7.809.217	8.065.060	53.640.510
INDETERMINADA	12.304.051	10.301.104	12.960.426	15.275.763	9.639.537	7.608.640	7.353.585	14.555.287	5.556.112	9.799.555	105.354.060
MOLUSCOS	368.164	1.003.760	2.627.204	698.092	971.644	1.522.591	893.296	1.767.934	1.243.367	763.590	11.859.642
PEIXES CARTILAGINOSOS	2.149.984	4.789.223	5.278.315	3.874.953	3.830.176	3.747.535	3.346.189	2.961.208	2.746.524	2.051.982	34.776.089
PEIXES ÓSSEOS	51.975.050	90.153.465	83.323.468	81.891.447	86.044.175	90.285.446	101.268.206	112.915.548	117.000.895	115.509.150	930.366.850
TOTAL	71.041.835	110.618.720	110.044.938	106.891.891	104.756.484	106.382.407	117.681.384	138.034.040	134.356.115	136.189.336	1.135.997.150

Tabela 27: Produção pesqueira desembarcada por ano pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina entre 2000 e 2009. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	ANO										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
BOMBINHAS	-	570	-	-	-	-	-	-	-	-	570
FLORIANÓPOLIS	799.000	-	219.035	-	1.500	-	-	115.955	243.874	165.043	1.544.407
GOVERNADOR CELSO RAMOS	-	10.000	69.000	2.390	173.000	714.965	-	-	-	-	969.355
ITAJAI	48.952.947	77.134.691	66.553.788	63.232.776	65.490.976	60.211.821	64.343.119	75.410.669	74.454.344	73.501.852	669.286.983
LAGUNA	7.133.780	6.885.311	9.643.325	11.317.871	9.038.316	10.938.205	11.872.569	13.393.384	11.567.586	14.292.983	106.083.330
NAVEGANTES	9.333.108	23.497.810	28.632.036	28.271.728	26.206.251	29.143.077	35.244.717	43.646.086	39.263.625	39.603.472	302.841.910
PASSOS DE TORRES	-	-	-	106.771	-	-	-	-	-	-	106.771
PORTO BELO	4.823.000	3.090.339	4.927.753	3.960.356	3.846.441	5.374.339	6.220.979	5.467.946	8.826.686	8.625.986	55.163.825
TOTAL	71.041.835	110.618.720	110.044.938	106.891.891	104.756.484	106.382.407	117.681.384	138.034.040	134.356.115	136.189.336	1.135.997.150

Tabela 28: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina entre 2000 e 2009. Valores em Kg.

Petrecho	Tipo	ANOS										Total (4)
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Armadilha	Barcos	-	1	4	7	3	2	2	-	-	-	-
	Viagens	-	6	21	19	11	3	3	-	-	-	63
	Produção	-	187.852	1.055.158	495.062	278.496	170.303	166.059	-	-	-	2.352.930
	Rendimento	-	31.309	50.246	26.056	25.318	56.768	55.353	-	-	-	37.348
Arrasto duplo (Tangones)	Barcos	237	370	374	274	270	293	315	320	288	325	-
	Viagens	866	1.839	2.005	1.132	1.020	1.096	1.300	1.577	1.409	1.570	13.814
	Produção	11.094.998	21.371.697	26.391.630	17.635.138	14.740.674	17.376.712	16.229.233	21.853.887	23.297.991	26.767.780	196.759.740
	Rendimento	12.812	11.621	13.163	15.579	14.452	15.855	12.484	13.858	16.535	17.050	14.244
Arrasto parelha (1)	Barcos	52	59	62	46	46	48	45	39	33	27	-
	Viagens	290	304	348	292	203	217	214	294	205	195	2.562
	Produção	12.876.212	17.075.538	20.784.304	17.465.806	10.700.318	10.661.009	12.462.132	19.076.115	12.560.277	10.511.980	144.173.691
	Rendimento	44.401	56.170	59.725	59.814	52.711	49.129	58.234	64.885	61.270	53.908	56.274
Arrasto simples (Popa)	Barcos	-	37	42	26	25	39	23	25	28	26	-
	Viagens	-	108	196	151	97	108	105	112	101	175	1.153
	Produção	-	3.640.777	7.756.927	5.831.207	3.121.617	2.882.809	4.357.380	4.461.887	4.523.174	7.048.391	43.624.169
	Rendimento	-	33.711	39.576	38.617	32.182	26.693	41.499	39.838	44.784	40.277	37.835
Arrasto simples/duplo	Barcos	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-
	Viagens	-	-	7	1	2	-	-	-	-	-	10
	Produção	-	-	121.716	19.160	81.100	-	-	-	-	-	221.976
	Rendimento	-	-	17.388	19.160	40.550	-	-	-	-	-	22.198

Continua.

Continuação.

Petrocho	Tipo	ANOS										Total (2)
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Cerco (Trainieras)	Barcos	86	116	111	115	125	133	121	114	113	107	-
	Viagens	1.183	2.120	1.651	2.064	1.995	2.405	2.355	1.946	2.093	1.925	19.737
	Produção	20.914.046	36.379.953	22.328.465	33.366.962	44.077.330	43.659.638	46.368.018	54.925.160	56.614.157	51.873.605	410.507.334
	Rendimento	17.679	17.160	13.524	16.166	22.094	18.154	19.689	28.225	27.049	26.947	20.799
Emalhe fundo	Barcos	42	132	183	228	226	212	209	169	151	157	-
	Viagens	70	572	1.005	951	934	884	1.082	840	902	1.020	8.260
	Produção	951.219	10.030.570	14.557.837	14.650.217	12.449.544	13.145.834	19.194.852	16.183.603	18.581.914	20.564.103	140.309.693
	Rendimento	13.589	17.536	14.485	15.405	13.329	14.871	17.740	19.266	20.601	20.161	16.987
Emalhe superfície	Barcos	9	16	36	29	34	33	12	9	4	-	-
	Viagens	11	19	52	70	79	67	35	21	5	-	359
	Produção	49.839	75.555	285.947	371.223	484.319	395.773	191.653	101.144	41.797	-	1.997.250
	Rendimento	4.531	3.977	5.499	5.303	6.131	5.907	5.476	4.816	8.359	-	5.563
Espinhel fundo	Barcos	11	23	21	12	10	8	16	9	10	10	-
	Viagens	37	63	61	38	21	31	25	22	20	22	340
	Produção	306.690	529.763	405.205	254.352	105.413	77.834	109.968	122.834	248.521	416.913	2.577.493
	Rendimento	8.289	8.409	6.643	6.693	5.020	2.511	4.399	5.583	12.426	18.951	7.581
Espinhel superfície	Barcos	8	29	34	76	60	72	94	76	72	70	-
	Viagens	59	112	139	225	143	192	286	236	184	169	1.745
	Produção	869.951	1.572.547	1.608.128	1.991.102	1.331.602	1.816.721	2.069.128	2.070.659	1.668.326	1.373.021	16.371.185
	Rendimento	14.745	14.041	11.569	8.849	9.312	9.462	7.235	8.774	9.067	8.124	9.382
Linha de mão	Barcos	-	-	-	-	-	3	11	13	10	19	-
	Viagens	-	-	-	-	-	12	13	22	14	22	83
	Produção	-	-	-	-	-	48.105	53.220	98.282	53.973	175.843	429.423
	Rendimento	-	-	-	-	-	4.009	4.094	4.467	3.855	7.993	5.174

Continua.

Continuação.

Petrecho	Tipo	ANOS										Total (2)
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Potes para polvo	Barcos	-	-	-	-	-	3	11	20	21	15	-
	Viagens	-	-	-	-	-	3	100	99	119	42	363
	Produção	-	-	-	-	-	7.300	369.648	328.343	570.400	228.505	1.504.196
	Rendimento	-	-	-	-	-	2.433	3.696	3.317	4.793	5.441	4.144
Vara e isca-viva	Barcos	35	33	34	33	35	33	40	37	40	44	-
	Viagens	248	293	346	360	398	352	328	341	300	290	3.256
	Produção	11.674.829	13.541.770	14.749.622	14.811.663	17.386.071	16.140.369	16.110.094	18.812.126	16.195.585	17.229.195	156.651.324
	Rendimento	47.076	46.218	42.629	41.144	43.684	19.811	49.116	55.168	53.985	59.411	48.112
TOTAIS	Barcos	480	816	903	847	837	791	820	780	742	765	1.990
	Viagens	2.764	5.436	5.832	5.302	4.903	5.370	5.846	5.510	5.352	5.430	51.745
	Produção	71.041.835	110.618.720	110.044.939	106.891.892	104.756.484	106.382.407	117.681.383	138.034.040	134.356.115	136.189.336	1.135.997.150
	Rendimento	25.703	20.349	18.869	20.161	21.366	19.811	20.130	25.052	25.104	25.081	21.954

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de parelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou parelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 29: Produção pesqueira desembarcada por ano pelas frotas industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ANOS										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Abrótea	1.189.362	4.306.604	6.258.896	964.539	1.212.133	2.334.137	1.622.494	1.522.463	2.646.027	2.199.437	24.256.092
Abrótea-de-fundo	-	-	-	2.739.643	756.492	639.249	1.535.469	3.351.566	5.456.311	5.867.804	20.346.534
Agulhão	6.498	6.990	11.077	14.011	17.302	5.867	5.188	4.885	3.377	1.638	76.833
Agulhão-azul	17.046	1.760	3.573	3.628	3.463	7.254	3.009	630	1.356	2.149	43.868
Agulhão-branco	500	7.396	4.284	6.548	4.210	8.974	5.618	2.040	1.586	3.841	44.997
Agulhão-vela	4.202	816	671	382	210	20	645	737	722	1.085	9.490
Aipim	564	140	30	20	-	-	-	340	120	300	1.514
Albacora-bandolim	30.005	60.912	55.195	145.565	61.804	73.624	68.356	111.179	52.079	155.655	814.374
Albacora-branca	46.498	475.855	128.706	548.237	26.271	64.067	49.757	103.541	181.377	89.519	1.713.828
Albacora-lage	492.741	1.005.314	928.034	909.324	1.348.836	603.662	779.904	1.195.857	272.884	483.458	8.020.014
Albacorinha	-	-	-	1.200	-	-	-	311	2.000	12.642	16.153
Alfonsino	-	-	-	-	-	-	-	4.000	8.620	2.850	15.470
Anchoita	-	-	-	-	-	-	-	6.652	13.139	2.180	21.971
Atum	511.185	72.590	52.916	233.452	123.020	149.866	318.245	498.635	291.453	132.580	2.383.942
Bagre	183.502	241.901	281.160	98.786	180.752	123.722	287.971	218.893	393.612	1.127.632	3.137.931
Bagre-bandeira	-	-	-	-	-	500	-	1.000	-	-	1.500
Baiacu-arara	-	-	-	-	1.100	7.220	50	-	124	116	8.610
Batata	20.617	150.687	132.771	96.836	61.004	62.612	119.269	167.784	104.194	113.445	1.029.219
Batata-da-pedra	-	52	-	-	-	17	40	165	-	370	644
Betara	229.951	578.952	523.271	193.124	175.214	217.644	300.472	276.179	267.742	194.265	2.956.814
Bonito	-	-	-	-	-	100	-	580	800	-	1.480
Bonito-cachorro	69.567	96.113	191.719	921.017	314.424	307.846	307.184	392.263	151.385	260.033	3.011.551
Bonito-listrado	10.922.020	12.190.525	13.879.984	12.358.715	15.773.337	15.681.285	15.094.814	17.360.160	15.475.479	16.589.675	145.325.994
Bonito-pintado	-	-	-	-	6.740	200	-	1.500	-	-	8.440
Borriquete	13	-	9.720	15.340	4.838	23.017	-	-	-	10	52.938
Cabra	1.178.607	3.373.627	4.231.331	1.989.863	2.901.532	3.467.535	4.169.980	4.385.304	4.656.096	5.460.972	35.814.847
Caçã-anequim	46.060	65.687	93.951	89.724	115.516	87.095	82.986	66.169	41.299	47.369	735.856
Caçã-anjo	315.558	631.294	553.829	436.960	431.461	265.026	93.188	68.842	57.117	10.280	2.863.555
Caçã-azul	244.101	643.123	672.019	557.449	480.466	652.029	569.381	604.910	350.094	258.087	5.031.659
Caçã-bagre	12.798	64.751	70.531	40.365	41.012	31.521	35.907	28.250	17.257	22.502	364.894
Caçã-bico-doce	11.137	3.463	24.855	986	780	17.794	-	-	-	595	59.610
Caçã-bruxa	-	-	22	-	-	-	31.150	-	-	-	31.172
Caçã-cabeça-chata	13.721	10.426	17.804	31.468	49.482	23.290	2.116	35.186	6.404	5.435	195.332
Caçã-cola-fina (1)	2.010	27.854	11.865	7.559	12.198	7.325	-	1.833	12.587	3.357	86.588
Caçã-espada	-	-	-	373	-	14	-	158	67	25	637
Caçã-frango	-	-	70	-	5	-	-	-	-	-	75
Caçã-galhudo	-	-	-	6.021	20	-	-	-	-	-	6.041
Caçã-lombo-preto	-	1.946	4.230	2.190	27	449	80	-	30	250	9.202
Caçã-mangona	16.066	35.956	111.777	187.377	312.856	111.186	49.384	17.514	1.709	538	844.363
Caçã-martelo (2)	136.911	220.445	353.156	303.060	322.044	381.024	197.352	87.681	54.264	90.687	2.146.624

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	ANOS										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Cação-rajado	-	967	60	-	199	386	55	-	-	-	1.667
Cação-tigre	-	-	330	466	258	147	123	12	148	-	1.484
Cações (3)	230.809	393.071	290.129	225.066	195.730	334.379	428.003	340.558	389.770	182.254	3.009.769
Caçonete (4)	271.889	711.922	770.307	362.179	264.526	220.644	189.880	79.935	116.644	54.370	3.042.296
Calamar-argentino	2.718	13.672	915.671	31.291	158.336	450.799	291.451	344.248	387.252	36.921	2.632.359
Camarão-alistado	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	30
Camarão-barba-ruça	2.466.955	1.644.603	1.815.698	3.294.283	2.560.617	1.800.770	1.989.110	2.766.194	4.530.011	4.870.260	27.738.501
Camarão-branco	7.892	24.612	36.343	10.539	15.539	14.631	18.868	46.396	17.603	29.704	222.127
Camarão-cristalino	107.992	168.717	314.690	205.183	35.277	69.287	67.427	67.200	136.026	52.117	1.223.916
Camarão-moruno	-	-	-	-	-	544	-	-	-	-	544
Camarão-rosa	161.622	376.271	441.551	112.096	177.867	293.441	444.930	372.937	388.876	615.801	3.385.392
Camarão-santana	1.068.025	485.171	365.429	602.477	731.450	427.902	885.190	613.278	1.577.105	937.196	7.693.223
Camarão-santana + barba-ruça (5)	86.534	166.737	2.017	112.486	82.923	2.000	11.262	23.135	1.400	360.214	848.708
Camarão-sete-barbas	305.340	1.102.683	1.562.401	246.408	358.582	363.708	1.204.193	1.877.049	1.042.526	1.077.842	9.140.732
Cangoá	16.158	60	4.346	2.280	1.403	320	5.434	120	-	40	30.161
Carabinero	-	-	3.540	-	-	5.422	-	310	-	-	9.272
Caramujo	-	39.314	52.122	-	-	-	-	-	-	348.548	439.984
Caranguejo-de- profundidade (15)	2.165	266.606	1.118.852	495.062	278.650	174.379	166.109	-	-	20	2.501.843
Caranha	-	-	73	-	-	-	-	-	-	-	73
Carapau	5.820	157.654	675.901	137.832	292.179	816.779	220.286	133.308	67.900	14.880	2.522.539
Carapeba	760	280	4.760	20	2.236	60	180	9.180	28.120	39.410	85.006
Carapicu	1.060	20	115	620	294	3.120	1.380	280	420	1.840	9.149
Castanha	2.710.598	5.496.256	6.978.484	5.594.464	5.656.063	4.224.284	5.442.369	6.041.783	4.326.062	4.368.929	50.839.292
Cavala	382	278	10	568	2.072	1.308	653	15	57	45	5.388
Cavalinha	641.930	1.253.952	866.656	29.905	1.005.973	1.219.830	602.530	1.658.601	8.943.404	2.651.618	18.874.399
Cherne	58.081	92.950	79.841	26.696	21.546	19.001	3.793	16.883	8.404	7.354	334.549
Cherne-galha-amarela	-	50	1.066	-	1.489	158	705	730	1.340	1.625	7.163
Cherne-poveiro	99.048	108.283	99.591	48.633	19.475	5.618	959	400	-	70	382.077
Cherne-verdadeiro	1.730	10.991	14.105	1.762	540	2.105	7.700	5.508	3.550	2.488	50.479
Cioba	82.637	12.780	30.414	151.068	152.519	56.259	73.597	31.150	48.554	3.390	642.368
Congro	24.987	52.260	83.882	14.958	57.652	82.133	34.542	9.905	9.917	18.647	388.883
Congro-rosa	75.080	311.105	373.777	259.304	88.900	48.470	60.353	132.940	157.699	252.333	1.759.961
Corcoroca	177.300	98.772	103.298	60.417	75.087	77.372	92.799	125.103	60.832	47.996	918.976
Corvina	6.314.197	11.301.937	13.937.525	13.514.636	10.931.101	12.558.659	18.141.144	16.054.816	14.826.902	15.120.391	132.701.308
Dourado	31.259	237.240	224.860	711.410	324.813	285.379	572.956	428.431	673.044	475.618	3.965.010
Emplastro (8)	452.367	1.047.103	1.409.864	1.027.593	1.005.380	1.094.028	1.254.974	1.319.183	1.409.104	1.262.017	11.281.613
Enchova	201.591	253.758	576.985	1.015.311	671.701	251.696	868.708	1.095.941	504.521	273.987	5.714.199
Enguia	29.996	39.920	68.705	52.058	56.041	38.015	29.731	34.855	30.143	28.984	408.448
Espada	159.088	154.592	190.653	114.426	227.073	192.811	244.299	120.343	194.323	234.396	1.832.004
Ferrinho	-	30.650	3.200	500	17.020	57.625	39.380	49.910	28.540	131.770	358.595
Galha de cação (9)	-	1.242	8.547	9.175	5.051	7.543	3.670	4.746	404	-	40.378
Galo	86.303	175.174	306.270	132.565	160.651	95.158	149.820	120.300	1.011.932	798.164	3.036.337

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação.

ESPÉCIES	ANOS										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Galo-de-profundidade	-	50	14.249	147.120	42.436	85.110	30.846	23.026	17.660	40.745	401.242
Garoupa	20.215	21.053	30.624	4.515	1.088	7.795	4.794	486	5.396	9.044	105.010
Goete	734.154	1.167.607	647.883	541.807	687.031	654.080	972.365	959.088	1.166.472	860.738	8.391.225
Gordinho	61.388	145.272	182.156	158.163	173.914	180.069	257.338	158.818	135.743	143.210	1.596.071
Guaivira	66.472	83.561	71.062	49.132	47.111	26.506	99.539	32.907	68.003	64.987	609.280
Lanceta	-	20	22	-	-	218	80	20	236	-	596
Linguado	356.693	443.738	801.142	433.118	379.042	834.220	780.605	980.990	1.152.413	1.126.963	7.288.924
Linguado-areia	245.918	657.030	1.102.166	817.024	388.275	455.747	337.916	484.253	566.914	728.131	5.783.374
Linguado-vermelho	27.181	19.452	30.725	13.321	20.748	21.560	18.279	16.445	41.651	21.745	231.107
Lula	228.839	571.214	1.414.322	624.577	730.433	846.575	135.658	852.120	105.267	377.761	5.886.766
Machote	35.879	49.785	41.679	40.500	28.349	21.054	28.764	11.306	11.513	20.686	289.515
Mangangá	-	-	-	-	-	-	5.380	11.175	33.315	105.670	155.540
Manjuba	-	-	-	5.000	-	-	-	-	280	-	5.280
Maria-luiza	5.540	1.003.494	397.119	246.640	403.881	238.123	192.741	226.208	124.582	138.272	2.976.600
Maria-mole	1.424.812	3.307.111	2.507.842	3.316.825	1.446.483	2.645.855	2.991.131	4.654.715	3.065.615	2.246.498	27.606.887
Marimbá	-	324	-	-	3.180	2.500	1.760	1.840	20	860	10.484
Meca	196.224	268.203	305.932	272.628	334.315	364.062	272.712	324.106	332.291	289.941	2.960.414
Merluza	106.796	2.023.498	3.065.327	2.295.922	720.065	829.867	1.052.852	1.284.162	1.578.401	2.433.047	15.389.937
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	-	-	6.500	3.560	10.060
Mero	150	-	513	-	-	168	-	-	261	-	1.092
Miracéu	20	500	503	2.970	1.480	4.575	1.881	2.060	3.748	4.534	22.271
Mistura (10)	4.375.062	3.407.007	3.443.829	3.541.644	2.335.668	3.959.078	2.094.637	2.251.467	2.002.077	2.595.888	30.006.357
Moka	-	-	-	-	-	-	-	1.005	100	-	1.105
Namorado	6.981	26.483	23.533	9.275	10.763	4.142	10.739	8.213	14.224	8.596	122.949
Não Discriminado (14)	12.304.051	6.277.819	9.480.719	10.914.564	6.685.388	3.171.340	4.617.781	11.583.068	2.921.780	6.574.391	74.530.901
Olhete	2.491	20.632	4.575	6.278	4.260	61.326	53.459	1.499	34.603	736	189.859
Olho-de-boi	41	4.800	110	1.388	1.743	159	857	7.932	2.714	13.360	33.104
Olho-de-cão	313	652	1.121	748	348	65	1.570	7.360	6.229	9.062	27.468
Ovas (11)	-	3.310	5.482	331	-	490	2.586	32	2.329	271	14.831
Oveva	-	60	1.740	-	1.400	1.640	-	1.340	10.680	7.800	24.660
Palombeta	1.209.242	2.271.613	1.824.196	909.983	1.411.855	1.876.988	1.810.942	1.718.600	6.265.051	3.747.047	23.045.517
Pampo	3.820	18.528	17.773	20.368	377.374	374.015	10.122	24.558	99.277	320.318	1.266.153
Pampo-malhado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	198	198
Papa-moscas	-	-	20	9.580	-	1.180	-	-	60.246	13.640	84.666
Pargo-rosa	24.955	56.414	49.924	68.582	20.154	18.700	33.850	10.242	27.163	17.587	327.571
Paru	21.558	33.268	89.936	27.740	92.025	39.570	7.500	33.080	10.571	17.478	372.726
Peixe-lua	265	960	1.231	1.610	2.755	18.251	3.353	4.189	569	1.569	34.752
Peixe-porco	437.773	411.829	132.525	38.378	18.311	46.002	86.849	65.969	371.634	542.417	2.151.687
Peixe-sapo	348.289	4.344.569	2.757.404	1.019.151	717.196	925.816	988.464	992.643	540.754	739.775	13.374.061

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009 e Panorama 2000 - 2009

Continuação

ESPÉCIES	ANOS										TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Peixe-tábua	7.520	1.960	1.040	340	1.160	20	-	2.930	1.490	3.060	19.520
Pescada	1.539.750	691.405	612.096	338.779	242.988	450.889	226.521	177.039	139.411	156.576	4.575.454
Pescada-amarela	23.546	370.693	1.197.423	1.014.349	82.568	989.134	1.088.982	603.143	1.216.476	1.809.727	8.396.041
Pescada-bicuda	1.560	10.488	53.927	1.536	7.709	14.232	35.609	15.584	2.650	1.060	144.355
Pescada-branca	17.348	63.070	57.122	20.885	10.039	34.498	18.453	12.909	168.844	16.195	419.363
Pescada-cambucu	3.760	12.834	12.473	1.031	267	1.050	1.463	8.589	16.798	11.599	69.864
Pescadinha-real	1.059.158	316.534	1.236.364	212.197	147.195	239.393	136.144	327.526	238.359	432.131	4.345.001
Pitú	17.617	64.934	122.866	62.134	13.768	45.327	16.519	43.540	94.781	103.132	584.618
Polvo (12)	136.063	379.261	245.006	42.222	82.855	225.217	466.187	541.046	750.689	360	2.868.906
Prego	6.796	9.336	8.076	18.641	23.155	39.474	20.327	22.345	27.222	42.125	217.497
Raia	200.516	409.078	427.534	295.772	292.996	263.353	187.184	187.727	219.522	68.070	2.551.752
Raia-bicuda	-	-	2.111	-	-	211.225	-	-	-	-	213.336
Raia-viola	146.388	456.231	428.008	234.062	263.387	-	179.247	106.943	50.786	12.640	1.877.692
Raposa	13.774	14.879	12.992	16.608	8.433	18.023	12.746	19.249	7.705	12.820	137.229
Resíduo (13)	370.815	616.278	40.187	819.555	618.481	478.222	641.167	770.832	632.335	629.276	5.617.148
Robalo	8.366	9.222	21.827	13.736	17.415	2.094	5.594	1.354	6.659	4.376	90.643
Roncador	3.280	19.668	2.600	76	1.210	9.087	2.120	21.276	20.005	11.280	90.602
Sapateira	20.444	70.834	72.057	10.894	16.279	20.754	16.500	24.024	20.889	18.774	291.449
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	200
Sardinha-cascuda	109.455	67.393	155.832	115.468	119.005	72.317	67.150	9.450	13.000	5.470	734.540
Sardinha-lage	4.274.803	3.676.599	2.312.415	5.394.329	4.215.474	3.111.053	5.963.891	11.686.319	12.559.533	6.010.951	59.205.367
Sardinha-mole	-	-	-	313	-	140	2.800	-	-	1.000	4.253
Sardinha-verdadeira	6.476.144	24.856.299	10.249.698	17.978.043	28.278.080	27.604.202	30.753.078	24.853.220	22.782.886	31.496.997	225.328.647
Sargo-de-dente	240	2.400	-	260	100	60	-	58	-	-	3.118
Sarrão	110	15.939	25.176	8.788	5.625	27.380	6.420	29.340	86.305	47.860	252.943
Savelha	-	60	480	21.060	59	460	-	20	180	260	22.579
Serrinha	12.720	21.790	4.580	296	386	15.114	2.306	5.340	5.920	2.417	70.869
Siri	-	-	80	75	-	-	-	-	-	-	155
Sororoca	3.121	1.012	9.707	1.633	8.052	300	9.735	1.292	442	1.884	37.178
Tainha	2.620.589	946.938	1.346.110	2.480.236	2.642.015	3.115.512	1.080.970	6.396.590	2.038.304	4.121.856	26.789.120
Tira-vira	52.382	67.118	157.307	111.342	71.331	136.819	86.197	345.321	236.424	302.335	1.566.576
Trilha	29.526	101.331	108.758	54.012	106.904	131.429	143.465	150.438	123.790	103.282	1.052.935
Trombeta	-	-	-	-	472	-	30	-	-	207	709
Ubarana	3.097	180	-	-	-	-	-	-	-	520	3.797
Vieira	344	379	82	2	20	-	-	520	159	-	1.506
Xarelete	-	5.270	76.850	28.340	1.540	92.763	24.238	1.030	4.582	10.668	245.281
Xaréu	3.560	740	76.594	40	340	80	5.877	-	-	7.652	94.883
Xixarro	50.368	191.879	180.664	548.457	15.345	664.569	294.543	491.234	659.843	74.032	3.170.934
TOTAL GERAL	71.041.835	110.618.720	110.044.937	106.891.891	104.756.484	106.382.407	117.681.384	134.034.040	134.356.115	136.189.336	1.135.997.150

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha de cação: nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.
- 15 - Caranguejo-de-profundidade: *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.

7. Anexos

Anexo I

Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pelas frotas pesqueiras industriais em Santa Catarina entre 2000 e 2009.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. cirrata</i> .	Phycidae	Bacalhau
Abrótea-de-fundo	<i>Urophycis cirrata</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Aipim	<i>Diplectrum</i> spp.	Serranidae	Michole
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Albacorinha	<i>Thunnus atlanticus</i>	Scombridae	
Alfonsino	<i>Beryx splendens</i>	Berycidae	
Anchoíta	<i>Engraulis anchoita</i>	Engraulidae	
Atum	<i>Thunnus</i> spp.	Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Bagre-bandeira	<i>Bagre marinus</i>	Ariidae	
Baiacu-arara	<i>Lagocephalus laevisgatus</i>	Tetraodontidae	
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	Batata-do-alto
Batata-da-pedra	<i>Caulolatilus chrysops</i>	Branchiostegidae	
Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito		Scombridae	
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Bonito-pintado	<i>Euthynnus alletteratus</i>	Scombridae	
Borriquete	<i>Pogonias cromis</i>	Sciaenidae	Miraguaia; Piraúna
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Lamnidae	Marracho
Cação-anjo	<i>Squatina</i> spp.	Squatinidae	Anjo
Caçã-azul	<i>Prionace glauca</i>	Carcharhinidae	Azul
Caçã-bagre	<i>Squalus</i> spp.	Squalidae	Caçã-gato; ratinho
Caçã-bico-doce	<i>Mustelus schmitti</i>	Triakidae	
Caçã-bruxa	<i>Notorynchus cepedianus</i>	Hexanchidae	
Caçã-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Caçã-baia
Caçã-cola-fina (1)	<i>Mustelus</i> spp.	Triakidae	Caçã-rolço
Caçã-espada	<i>Mitsukurina owstoni</i>	Mitsukurinidae	Tubarão-gnomo
Caçã-frango	<i>Rhizoprionodon</i> spp.	Carcharhinidae	Bicudinho
Caçã-galhudo	<i>Carcharhinus plumbeus</i>	Carcharhinidae	Barriga d'água
Caçã-lombo-preto	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Carcharhinidae	Caçã-seda
Caçã-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Odontaspidae	Caçã-macho
Caçã-martelo (2)	<i>Sphyrna</i> spp.	Carcharhinidae	Cambeva
Caçã-rajado	<i>Carcharhinus longimanus</i>	Carcharhinidae	Galha-branco-oceânico
Caçã-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Tintureira
Cações (3)			
Caçonete (4)			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula-saco-de-boi
Camarão-alistado	<i>Aristeus antillensis</i>	Aristeidae	Camarão-listrado
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schmitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-moruno	<i>Aristaeomorpha foliacea</i>	Aristeidae	Camarão-rasposo
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça (5)			
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoá	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Carabineiro	<i>Aristaeopsis edwardsiana</i>	Aristeidae	
Caramujo	<i>Adelomelon</i> spp.; <i>Zidona dufresnei</i>	Volutidae	Caracol
Caranguejo-de-profundidade (15)	<i>Chaceon ramosae</i> ; <i>C. notialis</i>	Geryonidae	Caranguejo-real; C. vermelho
Caranha	<i>Lutjanus griseus</i>	Lutjanidae	Dentão
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus</i> spp.	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae e Serranidae	
Cherne-galha-amarela	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>	Serranidae	Cherne-amarelo
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Serranidae	

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Cioba	<i>Lutjanus</i> spp.	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro (8)		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galha de cação (9)			
Galo	<i>Selene</i> spp.	Carangidae	Galo-prata
Galo-de-profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	São-pedro
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Stromateidae	
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Lanceta	<i>Gempylus serpens</i>	Gempylidae	
Linguado	<i>Paralichthys</i> spp.	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isósceles</i> ; <i>P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei</i> ; <i>L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Mangangá	<i>Porichthys porosissimus</i>	Batrachoididae	Cabosa
Manjuba	<i>Anchoviella</i> spp.	Engraulidae	Manjuva
Maria-luiza	<i>Paralonchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimbá	<i>Diplodus argenteus</i>	Sparidae	Pargo-branco
Meca	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Merluza-de-cola	<i>Macruronus magellanicus</i>	Merlucciidae	
Mero	<i>Epinephelus itajara</i>	Serranidae	
Miracéu	<i>Astroscopus sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura (10)			
Moka	<i>Lamna nasus</i>	Lamnidae	Cação-moka
Namorado	<i>Pseudopercois numida</i>	Mugiloididae	
Não discriminado (14)			
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho-de-boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho-de-cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacantidae	
Ovas (11)	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Oveva	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Pampo-malhado	<i>Trachinotus marginatus</i>	Carangidae	
Papa-moscas	<i>Nemadactylus bergi</i>	Cheilodactylidae	Besugo
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capricus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion</i> spp.	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pitú	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo (12)	<i>Octopus vulgaris</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	Peixe-óleo
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. castelnaui</i> ; <i>A. platana</i> ; <i>Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-bicuda	<i>Dasyatis geijskesi</i>	Dasyatidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli</i> ; <i>R. percellens</i> ;	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus</i> ; <i>A. supecciosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo (13)			

Continua

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Robalo	<i>Centropomus</i> spp.	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sarda	<i>Sarda sarda</i>	Scombridae	Serra
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-mole	<i>Pellona harroweri</i>	Clupeidae	Sardinha-grande
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sargo-de-dente	<i>Archosargus probatocephalus</i>	Sparidae	Sargento
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus dactylopterus</i>	Sebastidae	Cabrilia
Savelha	<i>Brevoortia aurea; B. pectinata</i>	Clupeidae	
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Siri		Portunidae	
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema; M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Trombeta	<i>Aulostomus maculatus</i>	Aulostomidae	
Ubarana	<i>Elops saurus</i>	Elopidae	Albarana
Vieira	<i>Euvola ziczac</i>	Pectinidae	Shell
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xerelete
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	Carangidae	Durão
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro-do-lombo-preto

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

15 - Caranguejo-de-profundidade; *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.